GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA

ESCOLA CLASSE ARNIQUEIRA

SHA Quadra 04, conj. 04, Área Especial nº 5 – Arniqueira/DF

Fone: 3901 6690

Proposta Pedagógica 2022

Escola Classe Arniqueira

“Reconhecendo e vivenciando valores por meio da leitura”

Brasília/DF – 202

“A educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.”

Paulo Freire

Equipe Gestora

2019 -2022

Diretora
Soraya da Silva Pereira

Vice Diretora
Dulcilene de M Teixeira

Supervisora Pedagógica
Tatiana Soares dos Santos Nogueira

Chefe de secretaria
Marcelo Rodrigues da Silva

A estruturação e escrita do projeto ficou sob a responsabilidade da supervisora pedagógica, Tatiana Soares. Contribuíram com ideia, sugestões e dados para este projeto o corpo docente, discente, equipes de apoio e SOE e comunidade escolar.

ÍNDICE

1.	APRESENTAÇÃO.....	5
2.	HISTÓRICIDADEL.....	7
3.	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	8
4.	FUNÇÃO SOCIAL	11
5.	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDAGÓGICAS	13
6.	OBJETIVOS.....	17
7.	CONCEPÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTADORASDAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	18
8.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAS.....	20
9.	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....	47
10.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	49
11.	PLANOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PP.....	51
12.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP.....	74
13.	PROJETOS ESPECÍFICOS.....	75
14.	REFERENCIAIS BIBLIOGRAFICOS.....	83

1. APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica é um instrumento teórico metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano escolar, só que de forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e, o que é essencial, participativa. É uma metodologia de trabalho que possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da instituição. (Vasconcellos, 1995, p.143). É um instrumento de suma importância para toda instituição escolar que busca qualidade. A sua construção é produto de uma discussão e planejamento coletivo buscando consolidar os ideais de uma escola democrática, inclusiva e abrangente. É um processo de discussão e reflexão permanente e, a escola lugar de concepção, realização e avaliação.

É necessário que todos tragam sua parcela de contribuição, refletindo, agindo, desenvolvendo e buscando soluções coerentes para as dificuldades encontradas, possibilitando efetivar um processo de ensino-aprendizagem de qualidade. Segundo Libâneo:

> "A escola que consegue elaborar e executar, num trabalho cooperativo, seu projeto político-pedagógico dá mostras de maturidade de sua equipe, de bom desenvolvimento profissional de seus professores, da capacidade de liderança da direção e de envolvimento de toda comunidade escolar. " (p. 152-153)

À escola cabe não só o papel de instruir seus alunos auxiliando-os na construção do conhecimento, mas também de torná-lo cidadão consciente do seu papel na sociedade, colaborando para uma comunidade mais justa, igualitária e capaz de promover o bem-estar e uma vida de qualidade.

Esse processo precisa ser intencional e sistematizado para que toda equipe possa constantemente avaliar, reorganizar o trabalho e buscar as melhores alternativas para alcançar os objetivos propostos. Quando todos tomam consciência da importância desta Proposta e realmente o utilizam nos planejamentos e ações, a aprendizagem acontece de forma significativa e a escola avança como todo, pois o aluno passa a ser responsabilidade de todos.

Portanto, o projeto reflete a identidade da instituição e a direção na qual ela vai caminhar. Nesse contexto, devemos refletir sobre um novo modelo de gestão, pois se um dos objetivos da escola é formar pessoas críticas e autônomas, deve-se investir em gestão participativa e em projetos em que todos os segmentos tenham voz e assumam responsabilidade. Porém, em função do quadro de pandemia vivido nos últimos anos é necessário reavaliar com cuidado todas as ações deste projeto, uma vez que a prioridade deve ser em tentar sanar as perdas pedagógicas causadas pela não presença do estudante na escola, tanto intelectuais como também em suas relações sociais com seus pares.

Apesar dos constantes desafios e transformações na sociedade, em especial após a pandemia da COVID 19 a educação pode contribuir para a formação de homens e mulheres cidadãos, capazes de serem empáticos e resilientes. Dessa forma, a educação será compreendida no seu sentido mais amplo, enquanto prática social e a escola precisa ser um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido.

Sendo assim, nossa proposta pedagógica para 2022 está pautada nas considerações abaixo:

- A comunidade que a escola atende e a realidade social dos nossos alunos, analisada por meio de questionário socioeconômico;
- A satisfação de pais e alunos por meio de enquete sobre “O que gosto na escola? - O que gostaria que ela melhorasse? - Como eu poderia ajudar? ”;
- A opinião de professores e demais funcionários da escola nos momentos de reuniões pedagógicas e administrativas;
- Os momentos das coletivas com o estudo do Currículo em Movimento, da Organização Curricular 2022 e das prioridades neste momento pós pandemia;
- As reuniões com a representante da CRE/Taguatinga, e seguindo as orientações do documento “Documento orientador para construção da Proposta pedagógica”.
- Os resultados das avaliações diagnósticas externas e internas.

A partir da análise dos questionários, enquetes, anotações e estudos a Proposta pedagógica foi estruturada dentro das necessidades da nossa escola, pois a mesma possibilita uma gestão democrática voltada para a transformação social, a participação da comunidade escolar e a formação dos alunos enquanto cidadãos capazes de refletir.

Ressaltamos que estamos em um momento delicado, onde muitos estudantes, servidores e comunidade em geral, estão vivento momentos de abalo emocional em função de situações geradas pela pandemia da COVID – 19 como luto, dificuldade financeira, separação de casais e etc. Assim essa proposta pretende contribuir para que toda comunidade possa se sentir acolhida neste momento tão delicado.

Como aponta Vygotsky (1994-2010) “os eventos dramáticos vivenciados em nossa história marcam cada um de forma absolutamente singular”.

2. Historicidade

A Escola Classe Arniqueira, hoje em Área Urbana, pertence à SEE/DF – CRE de Taguatinga e está situada à SHA Quadra 04, Conjunto 04, Área Especial 05 – Arniqueira, telefone: 61-39016690. O Setor Habitacional Arniqueira (Vereda Grande, Arniqueira e Veredão) teve suas primeiras ocupações rurais ainda na década de 60 e só em 1991 surge nossa escola com o objetivo de atender aos filhos dos moradores estabelecidos nesse local, principalmente os filhos dos caseiros e empregados domésticos que ali trabalhavam.

O tempo passou e, de acordo com o estudo da Codeplan (PDAD 2018), Arniqueira possui mais 7.700 residências ocupadas e aproximadamente 30.500 habitantes. A escola foi criada para atender às necessidades daquela época e atualmente não têm condições de atender toda a demanda local.

Atualmente, o projeto para a regularização do setor está em fase avançada. A Terracap contratou em (2010) a empresa Topocart para desenvolver os projetos urbanísticos e ambientais para a legalização do setor e com intuito de dar continuidade ao processo de regularização, em 2016 foi criado um documento das diretrizes Urbanísticas do setor – DIUR 03/15. Enquanto isso, a escola continua sem estrutura física para atender toda a comunidade, mesmo após a construção de 01(uma) sala de aula em 2017 e (02) duas em 2018, através de emendas parlamentares. Temos uma estrutura física deficitária e enfrentamos outros problemas como:

- Flutuação populacional devido à falta de moradia própria;
- Mercado de trabalho restrito;
- Desemprego;
- Sala de leitura improvisada;
- Ausência de sala para o laboratório de Informática
- Falta de espaço para oferecer mais turmas à comunidade;

A estrutura física da escola é distribuída da seguinte forma: 06 (seis) salas de aula, 01 pátio coberto, 01 (uma) quadra de esportes coberta, 01 (uma) sala para a direção, secretaria e almoxarifado; 01 (uma) sala para mecanografia e coordenação; 01 (uma) sala dos professores improvisada; 01 (uma) sala para o SOE – Serviço de Orientação Educacional; 01 (uma) sala improvisada para a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem; 01 (uma) cantina com depósito de alimentos; 01 (uma) sala para depósito dos materiais de limpeza e conservação; 06 (seis) banheiros: 02 (dois) femininos infantis, 02 (dois) masculino infantis, 01 (um) unissex adulto e 01 (um) para portadores de deficiência; 01 (uma) sala de leitura improvisada e 01 (uma) Sala de Recursos, além de um depósito que funciona num espaço cedido pela Prefeitura Comunitária da Arniqueira.

3. Diagnóstico da Realidade escolar

A escola atende aproximadamente 256 alunos do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, no período diurno. São doze turmas no total, seis no matutino e seis no vespertino, sendo cinco delas reduzidas.

Observe o quadro abaixo:

Quadro de atendimento turmas, quantidade de estudantes e turno.

Etapa/ Modalidade ofertada em	Turno	Série/Ano Ofertada	Turma	Total de alunos	Tipo de turma
1º Ano EF9	vesp	1º Ano	A	16	II
1º Ano EF9	Vesp	1º Ano	B	16	II
2º Ano EF9	Vesp	2º Ano	A	16	II
2º Ano EF9	Vesp	2º Ano	B	22	CCI
3º Ano EF9	Vesp	3º Ano	A	16	II
3º Ano EF9	Vesp	3º Ano	B	19	CCI
3º Ano EF9	Mat	3º Ano	C	28	CC
4º Ano EF9	Mat	4º Ano	A	24	CCI
4º Ano EF9	Mat	4º Ano	B	31	CC
5º Ano EF9	Mat	5º Ano	A	17	II
5º Ano EF9	Mat	5º Ano	B	23	CCI
5º Ano EF9	Mat	5º Ano	C	28	CC
Total de alunos				256	-----

COMPOSIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR ANO 2022

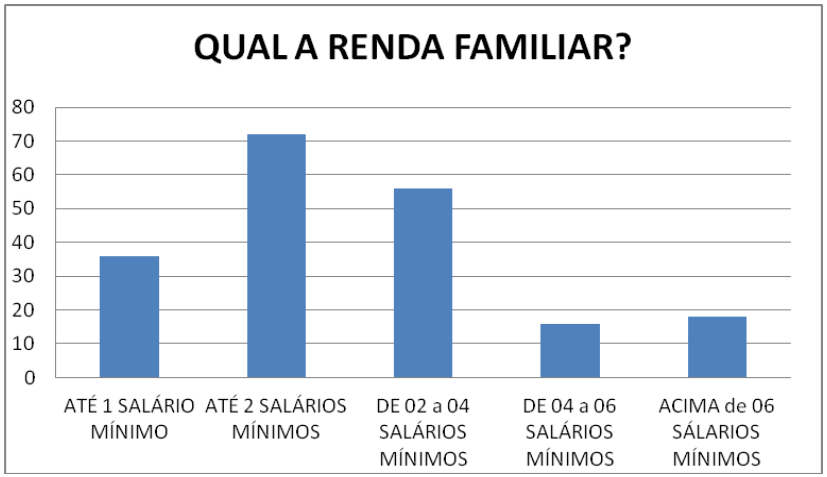
A Escola Classe Arniqueira oferece à Comunidade educativa a seguinte modalidade de ensino:

1) Ensino Fundamental – Anos Inicial

Ano	Quantidade de Turmas	Turno
1º	02	Vespertino
2º	02	Vespertino
3º	01 e 02	Matutino/Vespertino
4º	02	Matutino
5º	03	Matutino

De acordo com dados da secretaria escolar a maioria dos estudantes são oriundos da nossa própria instituição sendo que 32 estudantes ingressaram neste ano no 1º ano, a maioria vindos de escolas da rede pública e alguns também da rede particular.

Em uma pesquisa realizada na escola para saber a realidade social das famílias foi possível verificar os seguintes resultados:


QUAL A RENDA FAMILIAR?
80
70
60
50
40
30
20
10
0
ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO
ATÉ 2 SALÁRIOS MÍNIMOS
DE 02 a 04 SALÁRIOS MÍNIMOS
DE 04 a 06 SALÁRIOS MÍNIMOS
ACIMA de 06 SÁLARIOS MÍNIMOS

QUAL ESCOLARIDADE DO RESPONSÁVEL?
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
QUAL A ESCOLARIDADE DO...
ENSINO FUNDAMENTAL I
ENSINO FUNDAMENTAL II
ENSINO MÉDIO
GRADUAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO

A equipe pedagógica é formada por 12 professores, sendo 9 professores em contrato temporário e 3 efetivos, todos o corpo docente possui nível superior, a grande parte possuem experiência de menos de 5 anos de magistério, porém todos são comprometidos e dedicados em suas tarefas. A escola conta com o apoio fundamental da orientadora educacional, psicóloga e pedagoga da equipe de apoio a aprendizagem e também da professora da sala de recurso. Os professores readaptados realizam projetos na biblioteca, no apoio pedagógico e no projeto vivenciando valores na escola.

4. Função Social

Entende por função social da escola o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a tornar um cidadão, participativo na sociedade em que vivem.

Assim a função social da escola na formação do aluno enquanto cidadão é prepará-lo para a sociedade atual. Conectando o conhecimento com as vivências do aluno. Durante uma aula, por exemplo, o estudante tem a oportunidade de aprender algo enquanto se socializa com outros indivíduos de diversas idades, classes sociais, etnias, histórias, etc. Isso faz com que ele aprenda que, no mundo, existem diferenças entre as pessoas e que estas devem ser respeitadas.

Além disso, ao poder formar amizades que vão além de seus parentes e vizinhos, a criança consegue desenvolver qualidades importantes como generosidade, coletividade e empatia. Assim, um bom ambiente escolar instiga os alunos a conviverem socialmente entendendo que, para que as relações sejam saudáveis, é preciso exercer algumas práticas de socialização que vão além de regras incontestáveis e já preestabelecidas. Afinal, cada pessoa tem suas particularidades.

Formar estudantes, éticos, justos e solidários para transformação da sociedade, por meio de processos educacionais que estimulem a autonomia intelectual. A missão da Escola Classe Arniqueira é oferecer espaço para a organização e sistematização do conhecimento do educando.

Ao longo dos anos, através dos projetos oferecidos pelas propostas pedagógicas anteriores, fomos construindo ações baseadas nos valores, na sustentabilidade, na diversidade, no cuidado com o ambiente escolar e nas relações interpessoais.

Neste ano de 2022, sentimos a necessidade de dar maior ênfase ao desenvolvimento dos valores sociais permitindo reflexão de que para conviver em harmonia na sociedade é essencial manter uma convivência não violenta priorizando a paz entre os indivíduos continuaremos também enfatizando um trabalho que estimule nos estudantes autonomia intelectual do pensamento reflexivo e crítico através da leitura, garantindo as condições necessárias para a construção do conhecimento sistematizado, proporcionando uma aprendizagem mais efetiva, onde os alunos sejam leitores competentes. Priorizamos também, inserir a família ao nosso Projeto, conscientizando-a da sua participação na vida escolar do aluno para obtermos maior sucesso e melhores índices de avanço. Considerando a importante missão de oferecer práticas pedagógicas que atendam as diferenças, valorizando-as como elementos de crescimento, fazendo-se necessário diversificar e adaptar os conteúdos, a fim de garantir a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais e os que se encontram em distorção idade/série.

A Escola Classe Arniqueira concebe a educação como um processo emancipador, amplo, contínuo, integrado ao cotidiano. Em regimes democráticos como a SEEDF, a escola pública merece a atenção e o cuidado daqueles que não perderam a esperança e acreditam na educação como um dos mais importantes recursos na luta de classe.

E agora neste ano de 2022 com o retorno dos estudantes as escolas é nítida a necessidade de retomar conceitos sobre a valorização do espaço escolar, conservação do ambiente, respeito as regras e normas, rotina de estudo postura em sala de aula com respeito aos docentes, aos colegas e a todos os demais funcionários que compões a equipe da unidade escolar. Também percebemos a importância de atividades que possam desenvolver a capacidade de foco e concentração nas atividades rotineiras da escola e principalmente reconhecer a importância do respeito ao próximo e as diferenças para mantermos a cultura de paz estabelecidas no ambiente escolar bem como na sociedade como um todo.

5. Missão da Escola

A escola deve exercer sua função social de forma que garanta a todos, condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo de seus direitos.

Desenvolver no dia a dia as competências de forma prática gerando conhecimentos capazes de tomar decisões inteligentes e criativas,

Contribuir para o desenvolvimento de valores que favoreçam uma cultura de paz tanto no ambiente escolar quanto em outros espaços como forma de conviver harmonicamente em sociedade.

6. Princípios orientadores das práticas pedagógicas

"A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas. "

Currículo em Movimento – SEEDF – 2014

A epígrafe do Currículo em Movimento da SEEDF revela o desejo e a busca por princípios que além de fortalecer o eu como sujeito, faz conhecer o compromisso social da educação: a busca por igualdade e por uma sociedade mais justa, livre e feliz.

Esse desejo vem ao encontro com os princípios norteadores da Escola Classe Arniqueira, que entende a educação como processo de construção e desenvolvimento pessoal pelo qual o indivíduo, relacionando-se com o ambiente, com os outros e com a sociedade, cresce e se constitui como pessoa. Nesse sentido, a educação ultrapassa o espaço da escola e incide sobre a totalidade da vida do estudante.

O Currículo em Movimento da SEEDF apresenta o educando como sujeito multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades e sonhos, isto é, um ser único. Concordando com essa visão a nossa escola concebe o ensino como um conjunto

sistemático de ações, cuidadosamente planejadas, ao redor das quais conteúdo e forma articulam-se permanentemente, para formar um indivíduo capaz de pensar, criticar e agir de forma positiva e transformadora na sociedade em que vive.

O trabalho pedagógico privilegiará escolha de histórias que funcionarão como universo motriz, ou seja, propiciarão as escolhas curriculares e a construção de um universo de letramento, no qual o aluno tenha uma abordagem interdisciplinar dos assuntos que estão sendo introduzidos e retomados. Segundo Santomé (2013, p.320) "*interdisciplinaridade é fundamentalmente um processo e uma filosofia de trabalho na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam em cada sociedade".*

Pensando dessa forma, o mediador responsável pela aquisição da prática da leitura - o professor - deverá elaborar estratégias significativas para que ocorra a formação do leitor, de forma consciente pela prática concreta e efetiva do ler, pois somente quem se relaciona com livros, de maneira preciosa, será detentor do poder de gerar novos bons leitores. Para tanto, como mediador desse processo de transformação de hábitos, o professor deverá explicitar aos seus alunos que, ao ler-se, realiza-se um exercício amplo de raciocínio, tornando-nos indivíduos praticantes da categoria, sujeitos cultos, justos, solidários, sábios. Os eventos macros funcionarão inclusive como alicerce para a culminância das diversas unidades didáticas.

Queremos que o aluno desenvolva a sua cidadania percebendo-se como membro de diversos grupos e contextos mais amplos do espaço escolar e familiar e atue de maneira concreta nos diversos espaços aos quais está inserido, adotando uma série de competências atitudinais. Além de compreender o mundo como uma aldeia global inter-relacionada. O aluno deve ser capaz de ler e entender que a cidadania envolve a habilidade de perceber e valorizar a diversidade humana e cultural ao qual estamos inseridos. A partir dessa capacidade ele desenvolverá uma postura de responsabilidade social e pessoal, de acordo com o nosso projeto para esse ano. As atividades pedagógicas propiciarão a reflexão e percepção do mundo levando-os a agir de maneira proativa para o seu desenvolvimento e transformação através da leitura.

Para tal, os alunos necessitam reconhecer-se como seres únicos e singulares, dotados de competências fundamentais para a transformação da sociedade ao qual faz parte. Por fim, consciente de sua singularidade, e da importância da sua participação para que existam ações coletivas, este cidadão perceba e exercite pequenas ações que podem transformar o mundo.

E para que isso aconteça, no decorrer do ano de 2022 os alunos e pais da Escola Classe Arniqueira deverão compreender a função da escola, direitos e deveres do aluno e o papel da família no processo de ensino aprendizagem. O foco será em propiciar aos estudantes uma escola de qualidade, conscientizando os alunos da importância em se tornar um bom leitor transformar a escola em algo prazeroso e participativo envolvendo todos no caminho para um desenvolvimento sociocultural: o aluno perceber-se como um elo mundial, inclusive em relação a gênese de formação do povo brasileiro, como fruto da miscigenação, combatendo atitudes de preconceito. Sendo capaz de impactar-se pela pluralidade cultural do Brasil e do mundo, compreendendo o conceito de aldeia global.

A partir dessa análise, estimular ações conjuntas de análise da realidade e valorização da inclusão, da diversidade familiar, do respeito ao próximo e a cidadania, sustentabilidade e outros.

Ao término do ano o objetivo central é conscientizar todos envolvidos na comunidade escolar que para adquirirmos sucesso precisamos nos esforçar e respeitar regras com o intuito de garantir um processo de ensino de qualidade e prazeroso tornando-se um cidadão consciente e multiplicador, conhecendo a diversidade local e global, e preocupado em garantir a qualidade de convivência e de aprendizado.

Neste ponto, as medidas pedagógicas envolverão o conhecimento crítico do SEA e do uso social dos gêneros textuais, promovendo para além do conhecimento, condutas cidadãs atuando como agentes multiplicativos em seu núcleo familiar.

A proposta é construída coletivamente e historicamente, podendo sofrer ressignificações ao longo do ano letivo, a depender das necessidades da Instituição e das possíveis demandas significativas que se apresentarão ao planejamento pedagógico.

As nossas ações pedagógicas continuarão seguindo os pilares da educação da UNESCO desenvolvidos em 2015:

Aprender a Ser:

- Construção de identidade.

- Formar a capacidade de se conhecer, trabalhando a autoestima e o cuidado com o corpo.
- Conscientização do eu como responsável por si mesmo, pelo outro, pelo meio ambiente, com responsabilidade.
- Liberdade de se expressar e de participar da sociedade em que vive de forma crítica, segura e alegre.

Aprender a conviver:

- Com o próximo e com o que é público, respeitosamente.
- Aceitando as diferenças.
- Compartilhando ideias, objetos e espaço.
- Com igualdade e oportunidade para todos.

Aprender a conhecer:

- Raciocínio lógico, compreensão, dedução e memória.
- Aprendizagem por meio de projetos de reagrupamento, interventivos e aulas de reforço.
- Incentivo ao pensamento intuitivo, de modo que possa chegar às suas próprias conclusões e aventurar-se sozinho pelos domínios do saber e do desconhecido.
- A importância da construção coletiva: Escola – Família
- Através de jogos, música, teatro, dança e diferentes gêneros literários como usar sua criatividade.
- Oportunidade de contato com espaços culturais através da aula-passeio.

Aprender a fazer:

- De forma ativa e transformadora na sociedade através de projetos sociais.

- Através de atividades lúdicas que proporcionem a troca de experiências.
- Agindo com autonomia nas atividades propostas.
- Reflexão e avaliação de suas ações e da escola de forma construtiva e eficaz.
- Sistematizando o conhecimento adquirido aplicando-o no dia a dia.

7. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Promover ações pedagógicas que visem a construção de valores, com ênfase na cultura de paz, formando cidadãos consciente de seu papel na sociedade, priorizando o avanço das aprendizagens, a autonomia o hábito da leitura de modo à proporcionar a erradicação da repetência, algo tão nocivo tanto para o educando como para a sociedade.

Objetivos específicos:

- No decorrer do ano letivo esperamos alcançar os objetivos citados abaixo:

- Fazer da escola um espaço onde alunos, pais e professores se sintam mais confortáveis para se expressarem.
- Garantir ao longo do ano um ensino de qualidade com formação continuada do corpo docente, projetos interventivos, reagrupamentos e oficinas.
- Conscientizar a importância dos valores na vida do aluno e da comunidade escolar.
- Promover eventos culturais para resgatar a participação dos pais na escola.
- Incentivar o contato do aluno com diferentes tipos de livros, ou seja, estimular a criatividade e imaginação.
- Promover visitas de escritores na escola como um incentivo para nossas crianças praticarem o hábito da leitura.

- Unificar o trabalho pedagógico para facilitar a nossa rotina diária.
- Promover passeios orientados e culturais.
- Envolver a participação do SOE nos projetos.
- Proporcionar palestras com temas diversificados à comunidade.
- Promover e proporcionar espaço de formação continuada na escola nos momentos de coordenação pedagógica.
- Através de bilhetes, manter a comunidade sempre informada, seja de assuntos pedagógicos ou administrativos.
- Proporcionar momentos cívicos.
- Promover gincanas e acolhidas com criatividade (histórias, músicas, teatros...)
- Envolver os professores readaptados aos nossos projetos como a informática, sala de leitura, projeto interventivo e Oficina Pedagógica.
- Contextualizar filmes às nossas ações pedagógicas.

8. CONCEPÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTADORAS DAS PRÁTICAS PDAGÓGICAS

A Escola Classe Arniqueira tem sua concepção baseada na Pedagogia Histórico-Crítica, onde o ensino considera o *Histórico:* na perspectiva de que a educação também interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para sua transformação; e *Crítica:* por ter consciência da determinação exercida pela sociedade sobre a educação.

Assim, o Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF explica que essa pedagogia resgata a importância da escola, a reorganização do processo educativo, ressalta o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar.

Seguindo essa concepção, nossa proposta de ensino visa estimular a atividade e a iniciativa do professor, favorecer o diálogo dos alunos entre si e com o professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente, levando em conta

os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e a gradação para efeito do processo de transmissão-assimilação dos conceitos cognitivos.

Na caminhada para o ensino acima citado, trabalharemos com a concepção de um Currículo Integrado, onde a organização da aprendizagem tem como finalidade oferecer uma educação que contemple todas as formas de conhecimento produzidas pela atividade humana, já que não separa o conhecimento acumulado pela humanidade na forma de conhecimento científico daquele adquirido pelos educandos no cotidiano das suas relações culturais e materiais. Por essa razão, possibilita uma abordagem da realidade como totalidade, permitindo um cenário favorável a que todos possam ampliar a sua leitura sobre o mundo e refletir sobre ele para transformá-lo no que julgarem necessário. O ensino integrado tem por objetivo *"disponibilizar aos jovens que vivem do trabalho a nova síntese entre o geral e o particular, entre o lógico e o histórico, entre a teoria e a prática, entre o conhecimento, o trabalho e a cultura*" (KUENZER, 2002, p. 43-44).

O Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF (pág. 65) salienta que a proposta curricular integrada não se encerra em si mesma; justifica-se à medida que atende os propósitos educacionais em uma sociedade democrática, buscando contribuir na formação de crianças, jovens e adultos responsáveis, autônomos, solidários e participativos.

Sendo assim, compreendemos, portanto, o desenvolvimento cognitivo como desenvolvimento global do indivíduo e não apenas intelectual. Assim, podemos entender que o aluno aprende um conteúdo qualquer quando é capaz de atribuir significado, isto é, quando consegue estabelecer relações substanciais entre o que está aprendendo e o que já conhece, de modo que esse novo conhecimento seja assimilado aos seus esquemas de compreensão da realidade e passe a ser utilizado como conhecimento prévio em novas aprendizagens. Dessa forma, concebemos a aprendizagem como um processo de formação que se realiza a partir de experiências vividas pelo aluno nos diversos espaços educativos a que tem acesso, na interação com o mundo e com as pessoas que fazem parte de seu universo cultural, levando-o ao resgate dos direitos humanos, do respeito às diversidades e da educação ambiental.

Acreditamos que essas premissas determinam um olhar totalmente novo sobre a aprendizagem e definem os diferenciais da Escola Classe Arniqueira: em vez de transmissão de conteúdos prontos e sem significado, enfocamos a atribuição de significado ao conteúdo da aprendizagem, incentivando a pesquisa e a autoria do conhecimento pelo próprio aluno. O foco passa do ensino para a aprendizagem, levando-se em conta a individualidade, o jeito de ser e de aprender de cada aluno. Muda, também, o papel do educador em sua relação com o estudante: em vez de autoridade que sabe e ensina, passa a ser um instigador e orientador da construção de conhecimento que o aluno está realizando.

No que se refere à avaliação, nossa escola, seguindo as orientações do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, adota a avaliação formativa e processual que integra-se a um processo dinâmico e contínuo de acompanhamento e interpretação do desenvolvimento do educando, em relação à socialização e organização da sua vida escolar, na aquisição de habilidades / competências básicas de letramento, de leitura do mundo e na resolução de situações problemas, tendo como mecanismo os conteúdos de todas as disciplinas. As avalições escritas não devem ter função somativa, mas como mecanismo de acompanhamento dos conteúdos trabalhados diariamente, que devem ser associadas a um acompanhamento sistemático do desenvolvimento geral do educando, de forma a incluir e oferecer condições de aprendizagem a todos.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A escola organiza seu trabalho pedagógico, OTP, dentro de dois blocos que dialogam e se integram. O primeiro é o bloco inicial de alfabetização que compreende os 1º, 2º e 3º anos e o segundo corresponde ao segundo bloco contemplando os 4º e 5º anos.

Além da atuação dos professores regentes, supervisão e coordenação pedagógica, a organização deste trabalho desenvolvido na unidade escolar conta com a participação de outros profissionais fundamentais na oferta de uma educação de qualidade, sendo eles:

- **SOE** - Serviço de Orientação Educacional - Promove momentos de reflexão tanto com o corpo docente quanto com discente, oportunidades de conhecimentos, informações e vivências que tragam aprendizagem e mudanças de comportamentos, aos alunos e docentes, orienta pais e responsáveis quanto a necessidade da participação no processo de aprendizagem, bem como da influência das relações que se estabelecem dentro da família neste processo.
- **AEE** - Atendimento educacional especializado- serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que complementa as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. O atendimento educacional especializado é oferecido para estudantes com deficiência intelectual/mental, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno do espectro autista, tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas
- **ESV** - Educadores Sociais Voluntários- dão suporte ao atendimento educacional especializado atendendo aos alunos diagnosticados durante a aula com o professor regente, as ações executadas consistem em orientação quanto à organização do material escolar do aluno, supervisão e acompanhamento em atividades pedagógicas e acompanhamento do estudante que apresente momentos de descontrole comportamental.
- **EEAA** - Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem é direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com os profissionais do SOE e da Sala de Recursos, quando se tratar dos alunos com necessidades educacionais especiais.

Atualmente muitas são as teorias de aprendizagem que buscam compreender e esclarecer sobre como a criança aprende, a Escola opta em trabalhar com referência nos estudos de Emília Ferrero e Ana Teberosky sobre a teoria da psicogênese da língua escrita. Ferrero privilegia a ação e a reflexão, o foco é pensar em como se escreve e se lê. Nesse processo o educador, em seu papel de alfabetizador nos anos iniciais do Ensino Fundamental, deverá diagnosticar o que seu estudante sabe sobre a escrita e como funciona esse sistema. Com essa metodologia temos como objetivo acompanhar o percurso individual da criança e explorar

pedagogicamente suas potencialidades e trabalhar suas fragilidades, assim ela alcançará os próximos níveis na escada da aprendizagem.

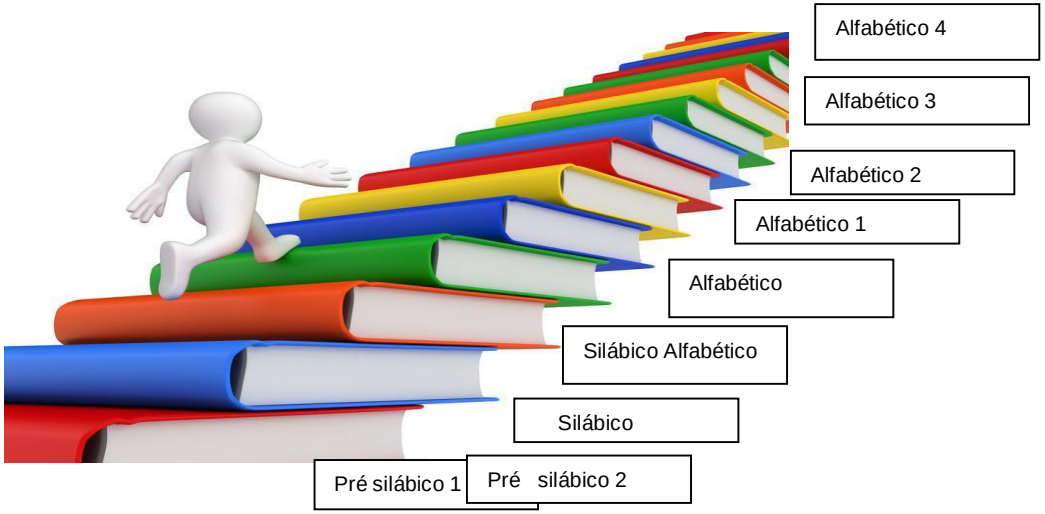
Segundo Ferreiro e Teberosky (1984, p. 17) “Entendemos por processo o caminho que a criança deverá percorrer para compreender as características, o valor e a função da escrita, desde que esta se constitui no objeto da sua atenção (portanto do seu conhecimento).”

Também incluiremos em nosso acervo para embasamento da nossa organização pedagógica e estratégias de ensino as obras da professora Magda Soares e do professor Arthur gomes de Moraes que tem contribuído fortemente com os professores e professoras do Brasil no sentido de dar instrumentos que orientam a prática pedagógica no que diz respeito a aquisição do SEA e leitura.

Pensando na organização pedagógica a escola define como escala crescente de construção das aprendizagens de leitura e escrita os níveis da psicogênese apresentados por Emília Ferreiro e Ana Teberosky e a subdivisão dos pós alfabetizados proposta pela professora Esther Pillar Gross e do grupo GEEMPA (Grupo de Estudo, sobre a educação. Metodologia de estudo e ação).

O ano de 2022 teremos um olhar cuidadoso sobre os estudantes do 2º bloco (4º e 5º anos), no sentido de acompanhar os estudantes não alfabetizados ou com alfabetização deficitária oferecendo o suporte necessário aos professores para consolidar essa alfabetização dentro do 2º bloco. Sabemos que em função da pandemia da COVID 19 alguns estudantes não tiveram a oportunidade de participar das aulas remotas e/ou síncronas o que gerou déficit das aprendizagens. Sendo assim toda organização pedagógica será baseada nos resultados das avaliações diagnósticas após a reflexão sobre os resultados e planejamento das estratégias.

A ilustração abaixo demonstra a escala sequente das aprendizagens relacionadas a escrita que utilizaremos como orientação para o trabalho pedagógico em relação e escrita dos estudantes em 2022.



DIAGNÓSTICO DA PSICOGÊNESE BLOCO 1- 2022

TURMAS	TOTAL	PS1	PS2	S	SA	A	ALF1	ALF2	ALF3	ALF4	NÃO AV.
1º ANO EF9	32	04	21	01	1	2	1	-	-	-	-
2º ANO EF9	38	-	08	08	-	07	06	1	-	-	-
3º ANO EF9	58	-	07	07	01	07	24	02	11	-	-

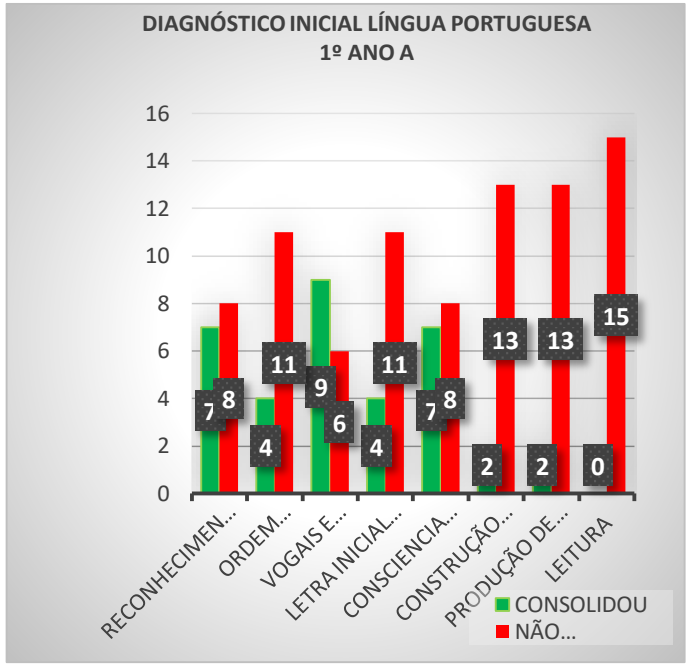
DIAGNÓSTICO DA PSICOGÊNESE BLOCO 2- 2022

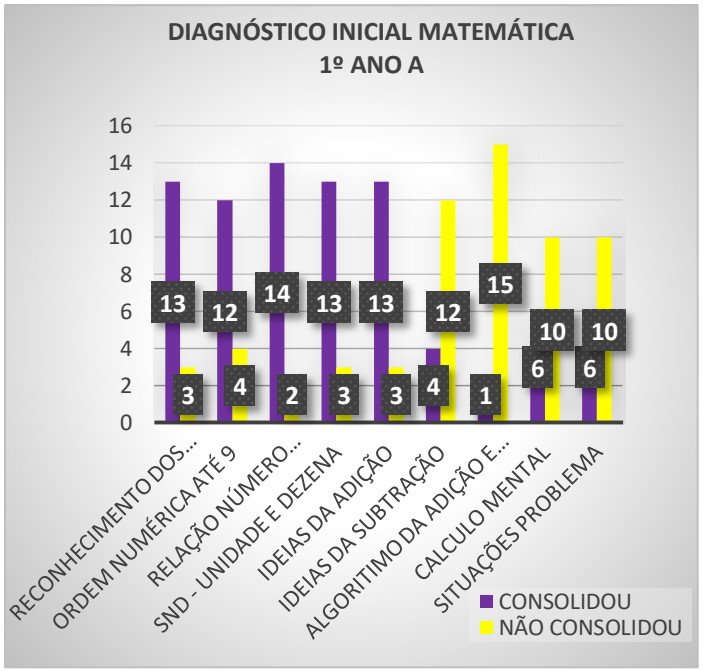
TURMAS	TOTAL	PS1	PS2	S	SA	A	ALF1	ALF2	ALF3	ALF4	NÃO AV.
4º ANO EF9	65	-	-	-	-	02	02	16	21	10	-
5º ANO EF9	68	-	-	-	01	-	07	10	32	18	-

De acordo com o gráfico a cima é possível constatar que há uma fragilidade em relação à escrita dos estudantes dos 2º e 3º anos, que nas turmas do segundo bloco é necessário um atendimento diferenciado aos estudantes que ainda não consolidaram a alfabetização no sentido de promover estratégias para avançar nas aprendizagens relacionadas à escrita dos estudantes que ainda se encontram no início do processo apresentando dificuldades ainda nas regularidades da língua Portuguesa. Sendo assim todos os esforços e projetos voltados para essas fragilidades em nossa escola foram pensados como estratégias para reverter esse quadro, pois o engajamento entre educandos e educadores possibilitará que os alunos tenham habilidades mínimas de escrita alfabética, de acordo com a psicogênese. A heterogeneidade dos grupos é uma característica presente no universo das escolas da rede porém, a ausência dos estudantes na escola durante a pandemia agravou um pouco mais a situação. De acordo com a Avaliação Diagnóstica 2022 foi possível observar fragilidades e potencialidades dos estudantes bem como traçar estratégias para desenvolver as aprendizagens dos estudantes.

Foi de extrema importância a reflexão sobre os resultados das avaliações diagnósticas para que fosse possível elaborar um plano de ação com estratégias que possam desenvolver nos estudantes as habilidades que apresentaram fragilidades. Como demonstrado nos quadros abaixo:

GRÁFICOS DE DESEMPENHO DA TURMA 1º ANO “A” AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - 2022





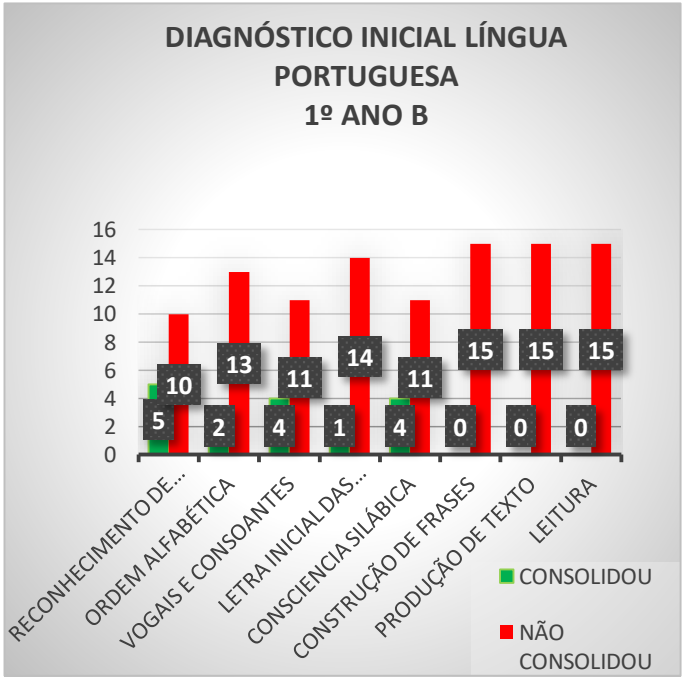
Fragilidades 1º ano “a” – língua portuguesa

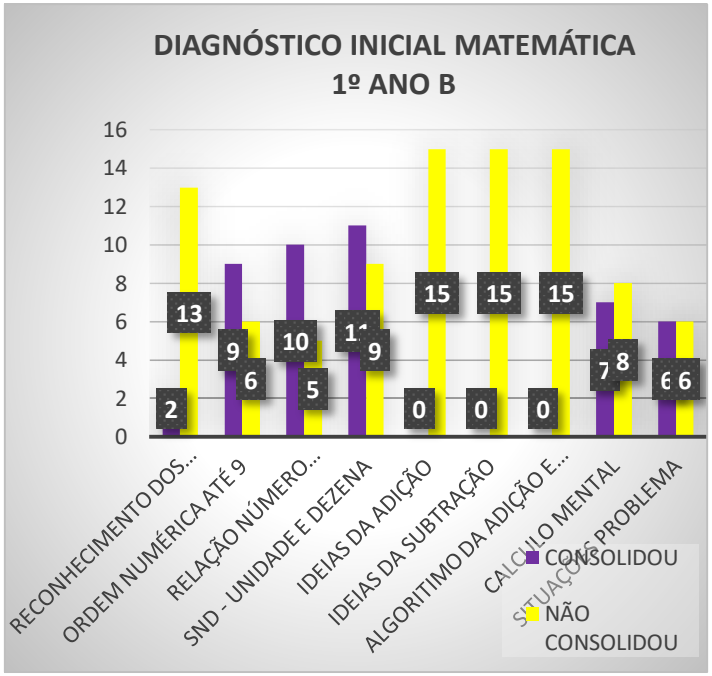
- Diferenciar as unidades linguisticas: letras, palavras, texto, números e outros símbolos;
- Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.
- Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.

Fragilidades 1ºano “a” – matemática

- Não foram apresentadas fragilidades em matemática para este momento.

GRÁFICOS DE DESEMPENHO DA TURMA 1º ANO “B” – AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2022





Fragilidades 1º ano “B” – língua portuguesa

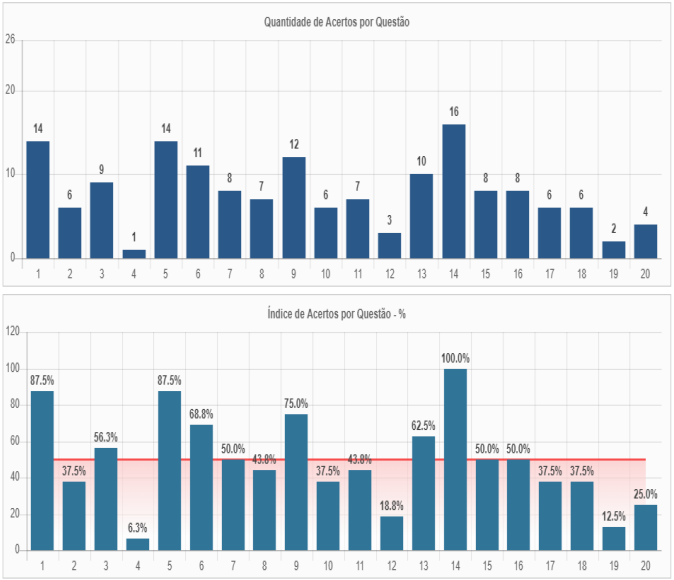
- Diferenciar as unidades linguisticas: letras, palavras, texto, números e outros símbolos;
- Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.
- Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.

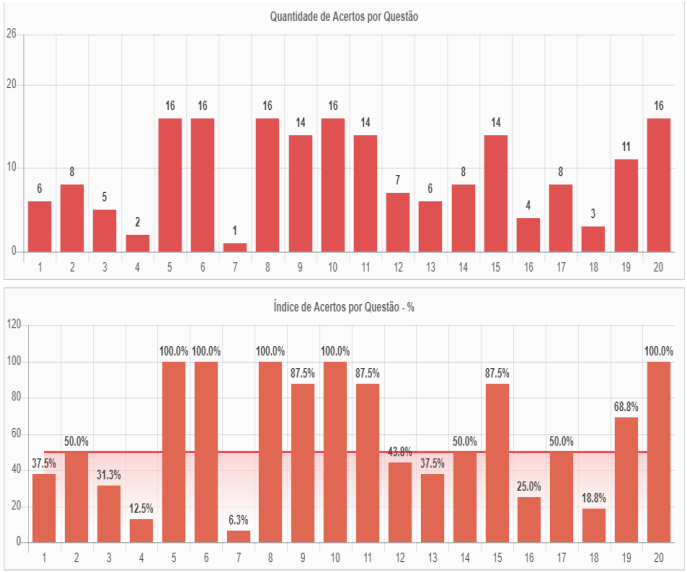
fragilidades 1ºano “B” – matemática

- Identificar o uso do número em suas diferentes funções.
- Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 9 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula entre outros.

- Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade símbolo.

GRÁFICOS DE DESEMPENHO DA TURMA 2º ANO “A” – AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2022





FRAGILIDADES 2º ANO “A” – LÍNGUA PORTUGUESA
DH5 - Reconhecer as letras do alfabeto
DH4 - Inferir informações em textos
DH8 - Inferir informação em textos
DH9 - Identificar sílabas de uma palavra

FRAGILIDADES 2ºANO “A” – PORTUGUÊS

DH6 - Ler palavras formadas por sílabas não canônicas

DH11 - Reconhecer o assunto de um texto lido

DH6 - Ler palavras formadas por sílabas não canônicas

DH12 - Reconhecer o gênero bilhete

DH9 - Identificar sílabas de uma palavra

DH13 - Identificar o local onde acontece a narrativa

FRAGILIDADES 2ºANO "A" – MATEMÁTICA

DH1 - Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

DH3 - Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

DH4 - Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

DH6 - Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

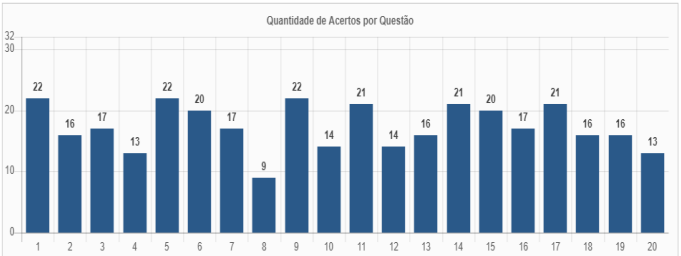
DH11 - Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro.

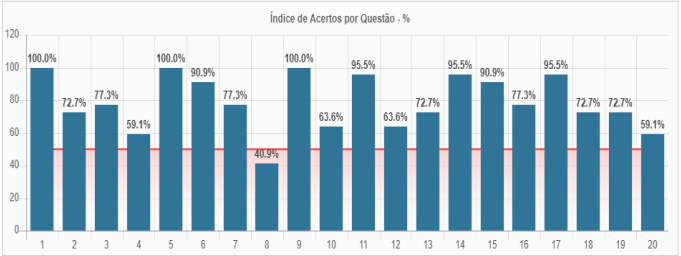
DH12 - Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

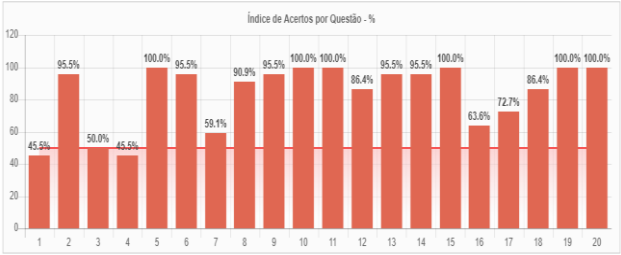
DH15 - Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".

DH12 - Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

GRÁFICOS DE DESEMPENHO DA TURMA 2º ANO “B” AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - 2022







FRAGILIDADES 2º ANO “B” – LÍNGUA PORTUGUESA

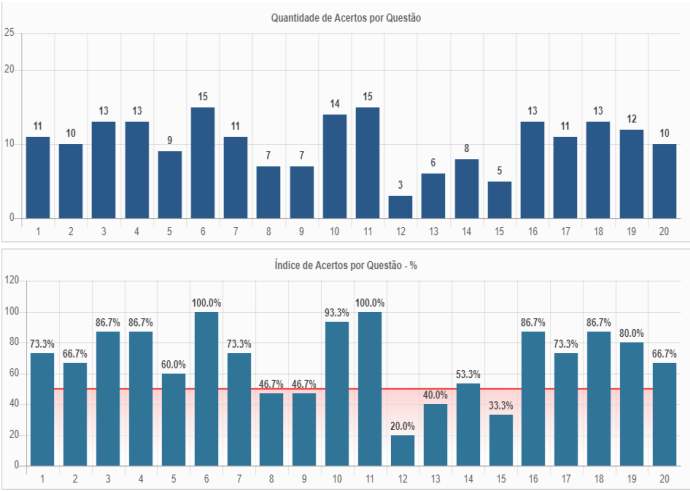
DH8 - Inferir informação em textos.

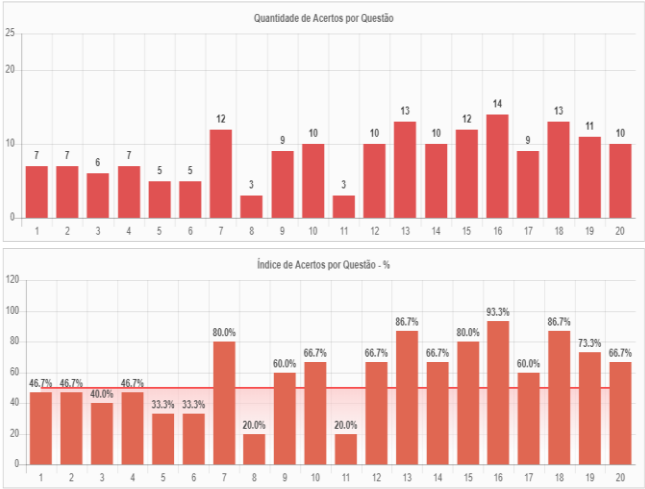
FRAGILIDADES 2ºANO “B” – MATEMÁTICA

DH1 - Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

DH4 - Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

GRÁFICOS DE DESEMPENHO DA TURMA 3º ANO “A” AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2022





FRAGILIDADES 3º ANO “A” – LÍNGUA PORTUGUESA

DH8 - Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

DH14 - Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

DH9 - Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

DH10 - Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

DH5 - Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

FRAGILIDADES 3º ANO “A” – MATEMÁTICA

DH1 - Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.

DH2 - Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).

DH3 - Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.

DH4 - Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.

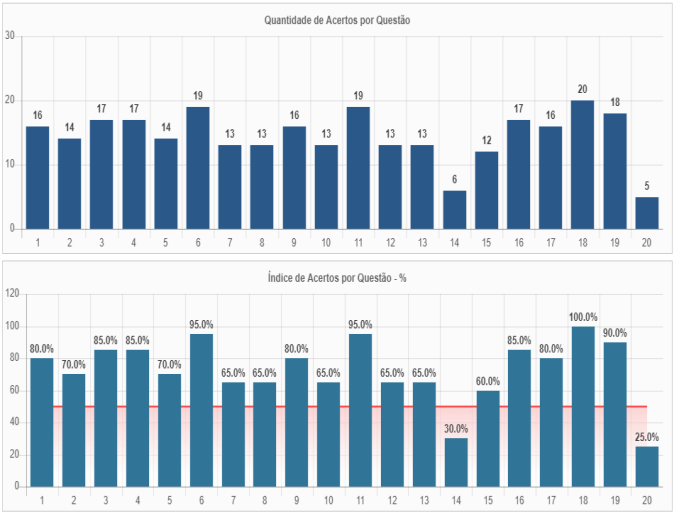
DH5 - Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.

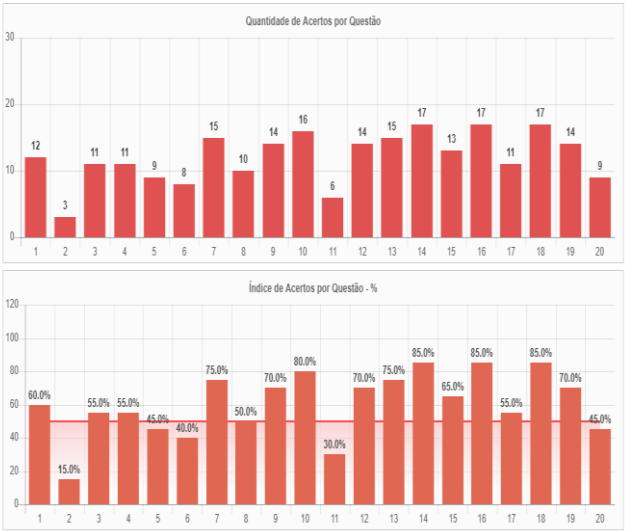
DH6 - Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

DH8 - Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

DH10 - Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.

GRÁFICOS DE DESEMPENHO DA TURMA 3º ANO “B” AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2022





FRAGILIDADES 3º ANO “B” – LÍNGUA PORTUGUESA

DH11 - Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

DH13 - Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

FRAGILIDADES 3º ANO “B” – MATEMÁTICA

DH2 - Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).

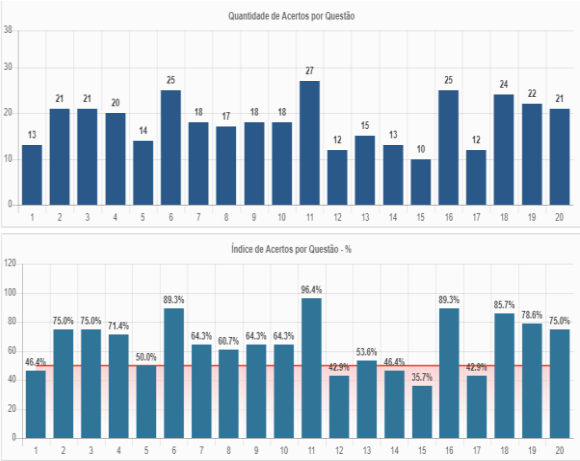
DH5 - Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.

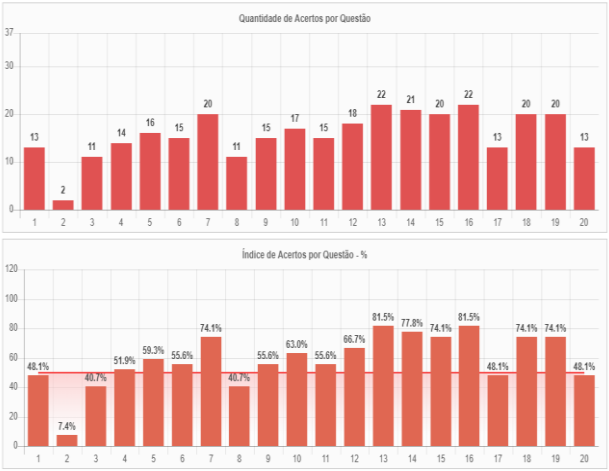
DH6 - Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

DH10 - Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.

DH5 - Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.

GRÁFICOS DE DESEMPENHO DA TURMA 3º ANO "C" AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2022





FRAGILIDADES 3º ANO "C" – LÍNGUA PORTUGUESA

DH1 - Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.

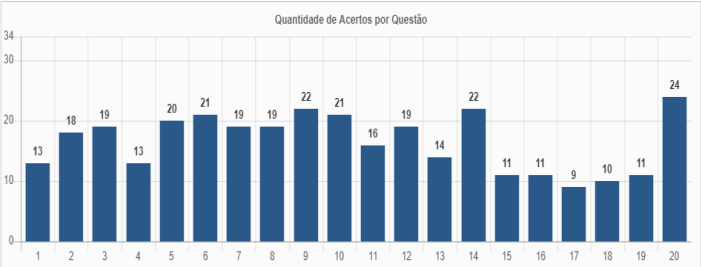
DH9 - Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

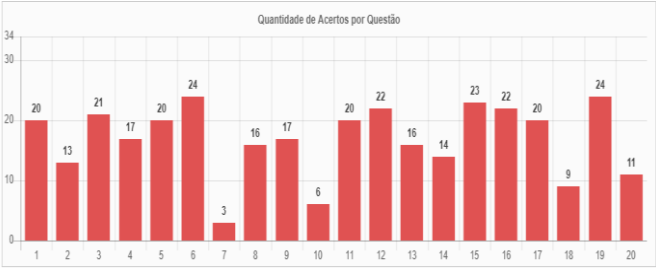
DH11 - Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
DH5 - Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
DH8 - Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

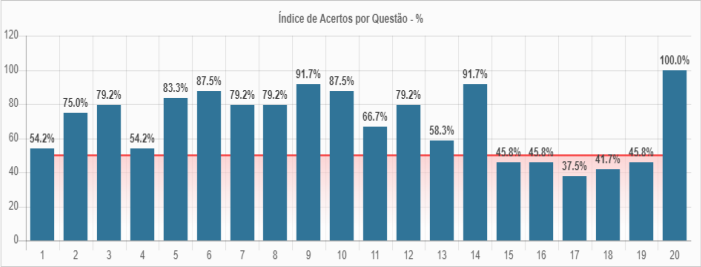
FRAGILIDADES 3º ANO "C" – MATEMÁTICA

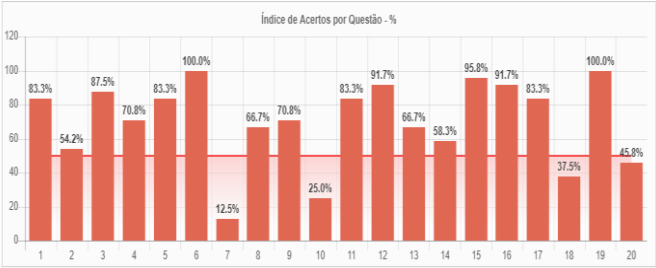
DH1 - Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.
DH2 - Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).
DH3 - Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.
DH8 - Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.
DH14 - Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.
DH5 - Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.

GRÁFICOS DE DESEMPENHO DA TURMA 4º ANO “A” AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2022









FRAGILIDADES 4 º ANO “A” – LÍNGUA PORTUGUESA

DH4 - Relacionar textos com ilustrações e outros recursos gráficos.

DH8 - Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.

DH4 - Relacionar textos com ilustrações e outros recursos gráficos.

DH9 - Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta.

DH5 - Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

FRAGILIDADES 4º ANO "A" – MATEMÁTICA

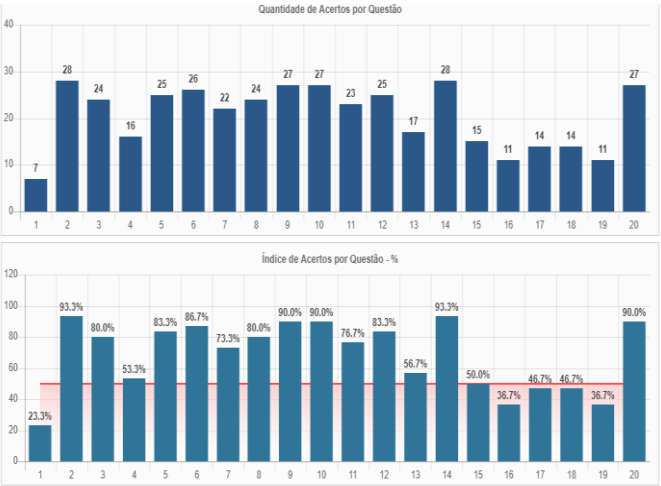
DH7 - Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.

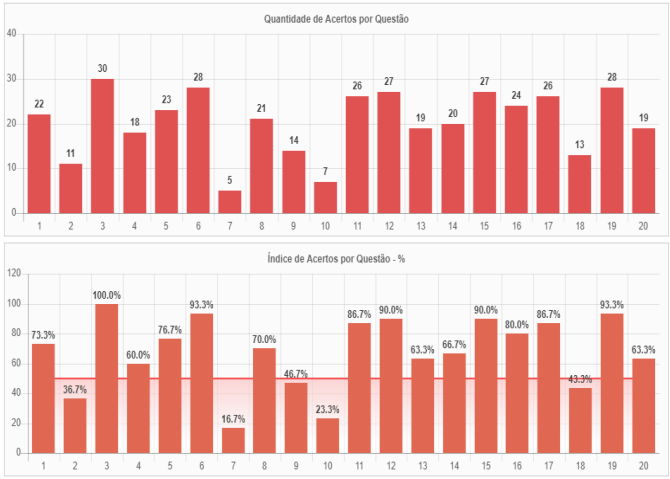
DH10 - Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.

DH15 - Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.

DH17 - Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

GRÁFICOS DE DESEMPENHO DA TURMA 4º ANO "B" AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2022





FRAGILIDADES 4 º ANO "B" – LÍNGUA PORTUGUESA

DH1 - Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam...

DH8 - Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.

DH4 - Relacionar textos com ilustrações e outros recursos gráficos.

DH9 - Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta.

DH5 - Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

FRAGILIDADES 4º ANO "B" – MATEMÁTICA

DH2 - Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.

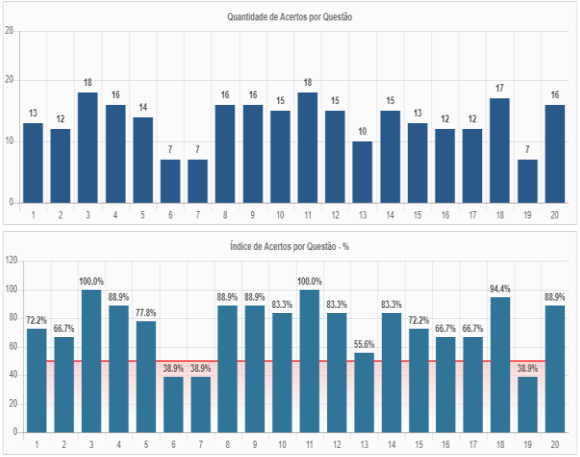
DH7 - Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.

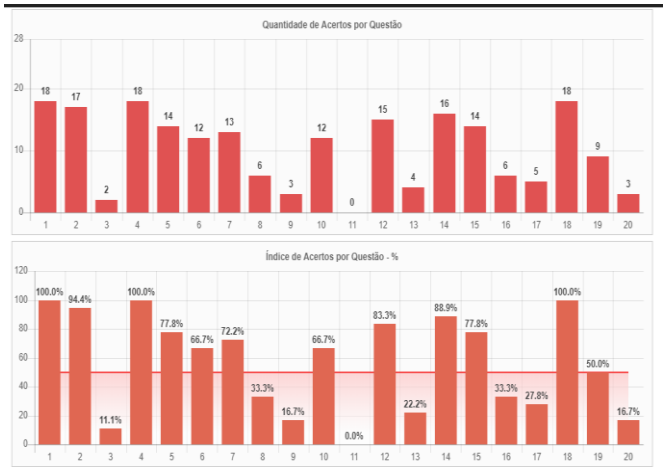
DH9 - Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.

DH10 - Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.

DH15 - Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.

GRÁFICOS DE DESEMPENHO DA TURMA 5º ANO “A” AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2022





FRAGILIDADES 5º ANO “A” – LÍNGUA PORTUGUESA

DH6 - Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.

DH7 - Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.

DH16 - Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses

FRAGILIDADES 5º ANO “A” – MATEMÁTICA

DH3 - Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.

DH8 - Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.

DH9 - Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.

DH11 - Associar prismas e pirâmides às suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.

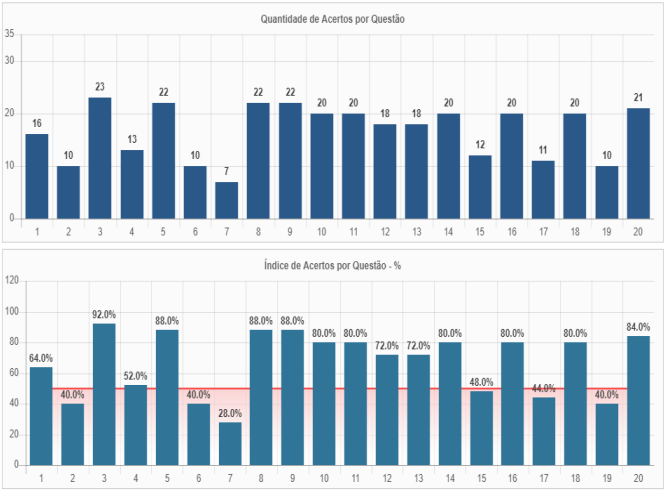
DH13 - Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.

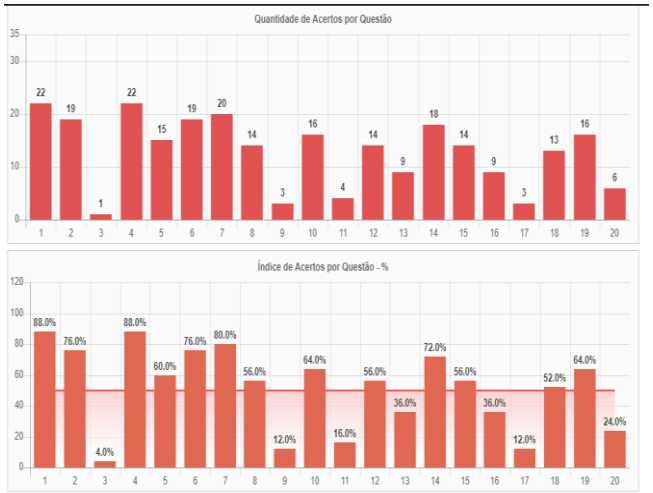
DH16 - Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.

DH17 - Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.

DH20 - Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

GRÁFICOS DE DESEMPENHO DA TURMA 5º ANO “B” – AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2022





FRAGILIDADES 5º ANO "B" – LÍNGUA PORTUGUESA

DH2 - Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

DH6 - Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.

DH7 - Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.

DH12 - Inferir informações implícitas nos textos lidos.

DH14 - Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas

DH16 - Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses.

FRAGILIDADES 5º ANO "B" – MATEMÁTICA

DH3 - Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.

DH9 - Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.

DH11 - Associar prismas e pirâmides às suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.

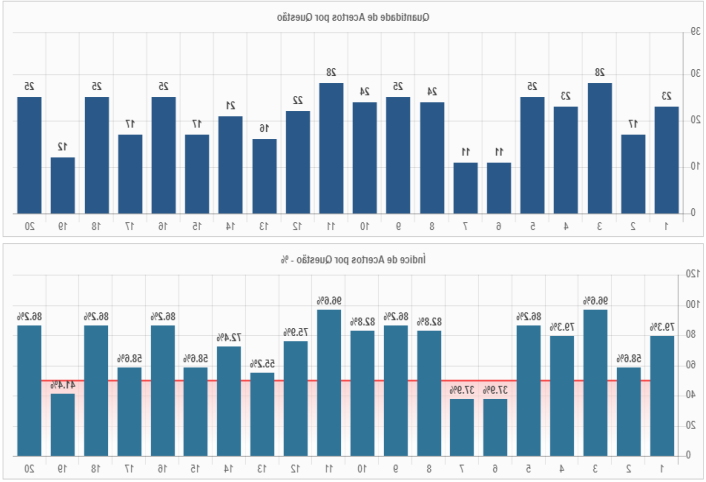
DH13 - Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.

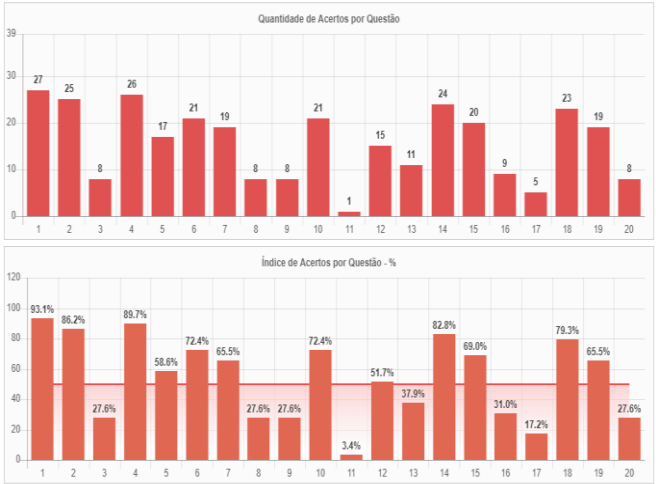
DH16 - Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.

DH17 - Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.

DH20 - Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

GRÁFICOS DE DESEMPENHO DA TURMA 5º ANO "C" AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2022





FRAGILIDADES 5º ANO "C" – LÍNGUA PORTUGUESA

DH6 - Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.

DH7 - Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.

DH16 - Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses.

FRAGILIDADES 5º ANO "C" – MATEMÁTICA

DH3 - Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.

DH8 - Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.

DH9 - Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.

DH11 - Associar prismas e pirâmides às suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.

DH13 - Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.

DH16 - Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.

DH17 - Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.
DH20 - Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

Assim concluímos que as habilidades relacionadas à leitura foram as que mais apresentaram fragilidades, aparecendo em todos os anos e que por isso se faz necessário um acompanhamento mais detalhado da construção dessa habilidade. É importante refletir os gêneros textuais que estão sendo inseridos no contexto da sala de aula e como estão sendo trabalhados pelos professores. Se existe uma sequência narrativa contextualizada, se existe a promoção para um espaço de pesquisa e debate, para o desenvolvimento da oralidade dos alunos, quais são as intervenções realizadas pelos docentes no campo da interpretação.

Nas avaliações diagnósticas percebeu-se que no grupo de alunos do BIA, a compreensão de leitura não significa o desenvolvimento de interpretação. Os alunos retomam, mas apresentam dificuldades em interpretar e realizar inferências. Fato que apresenta também nos 4º e 5º anos, pois apesar do ritmo e fluência com compreensão, as questões com menor índice de acerto foram as que envolviam intertextualidade, inferência, percepção da finalidade textual e compreensão dos elementos de coesão.

Percebe-se que a escola muito avançou, reduzindo os índices críticos de disparidades na Alfabetização, possibilitando a composição de grupos, no qual a maior parcela da turma apresenta habilidades mínimas para o avanço significativo nos índices pedagógicos na Instituição. A habilidade da leitura implica em uma relação direta no desenvolvimento da Interpretação, devendo o trabalho com as estratégias de leitura ser uma constante, nas Unidades Didáticas. Todos os dados relevantes foram discutidos após a avaliação diagnóstica 2022 com o objetivo de buscarmos soluções para as problemáticas encontradas, verificamos a necessidade em avançar em novas propostas e instrumentos de acompanhamento e avaliação além do teste da psicogênese, no campo da leitura e escrita, introduzindo o nivelamento textual para o 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Há ainda uma extrema urgência em

aprofundar o trabalho de raciocínio lógico e as habilidades pertinentes às quatro operações matemática. A intenção é iniciar uma intervenção com enfoque na leitura, escrita e na matemática. Ingressante no 2º bloco já que as avaliações externas e internas apontavam essa fragilidade, o estudante precisa ser instrumentalizado para produzir e compreender diferentes tipos e gêneros textuais, dessa forma ao longo do Ensino Fundamental o estudante poderá adquirir a sua autonomia intelectual. A regulação do percurso formativo deste trabalho ocorrerá com a prática dos planos de ação, conforme o exposto:

- Desenvolvimento de ações para o trabalho do "SOS Matemática", como: momentos de Oficina Pedagógica para produção de material concreto; ampliar o quantitativo de aulas para o trabalho com fichas matemáticas, QVL, material dourado, fichas escalonadas, trabalhando com jogos matemáticos, entre outros.
- Mapeamento das habilidades do estudante na construção de textos de diversos gêneros;
- Intervenções individuais de acordo com a fragilidade do estudante;
- Reescrita do texto com as devidas correções;
- Elaboração quinzenal de uma produção de texto para análise de acordo com o quadro a seguir:

<table>
<tr><td colspan="3">NÍVEIS DO TEXTO</td><td colspan="4">_____BIMESTRE</td><td colspan="4">ANO: 2021</td></tr>
<tr><td colspan="11">ESCOLA CLASSE ARNIQUEIRA</td></tr>
<tr><td colspan="2">ANO:</td><td>TURMA:</td><td colspan="2">PROFESSOR (A):</td><td colspan="6">DATA:_____/_____/_____ _____</td></tr>
<tr><td colspan="3">ALUNOS MATRICULADOS:</td><td colspan="3">ANEE'S</td><td colspan="5">DEFASADOS (IDADE/ANO):</td></tr>
<tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr>
<tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr>
</table>

1	**2**	**3**	**3.1**	**4**	**4.1**	**5**	**5.1**	**5.2**	**6**	**6.1**

1. Produz texto ilegível ou **não escrevem textos;**
2. Produz textos ilegíveis, mas escrevem ortograficamente palavras de estruturas silábicas mais simples e escrevem palavras mais complexas com troca ou omissões de letras (alfabético/silábicos);
3. Produz textos com fragmentos da narrativa legíveis, mas sem conectivos;
3.1. Produz textos com fragmentos da narrativa legíveis, com o uso de conectivos.
4. Produz textos legíveis, com conectivos;
4.1 Produz textos legíveis, com conectivos e no mínimo dois parágrafos.
5. Produz textos legíveis escrevendo palavras ortográficas com diferentes estruturas silábicas. Produzem narrativas com todas as fases do enredo. Usa pontuação e paragrafação. Podem conter alguns desvios ortográficos e de pontuação que não comprometem o sentido do texto;
5.1 Apresenta os pontos listados no item 5, iniciou o uso de parágrafos para o diálogo, mas não usa a paragrafação no texto inteiro;
5.2 Apresenta os pontos listados no item 5.1, e faz uso da paragrafação do diálogo no texto inteiro;
6. Apresenta os pontos listados no item 5.2, realiza concordância verbal e nominal de maneira adequada;
6.1 Apresenta os pontos listados no item 6, comete pouquíssimos desvios ortográficos e usa a pontuação de maneira adequada em praticamente todo o texto.

Outro ponto fundamental é o projeto de leitura com gêneros textuais diversos, para que o aluno vivencie concretamente a intertextualidade, toda ligada ao mesmo campo contextual, e o contato com gêneros textuais diversos. O desenvolvimento da oralidade na sequência tem que ser um espaço garantido para que o aluno retome determinados conhecimentos como forma de desenvolver o seu capital cultural.

Assim percebe-se a importância da valorização de momentos de formação continuada dos professores e demais profissionais envolvidos diretamente com o pedagógico. Pensando dessa forma essa Unidade de ensino se organizou para que o espaço/tempo da coordenação pedagógica sejam aproveitados para formação continuada do professor com ênfase nas necessidades encontradas pelo próprio grupo. A formação continuada é uma estratégia eficaz para manter o grupo de professores sempre atualizados em relação as ações e práticas pedagógicas e incentiva reflexões do grupo à cerca das mesmas.

Diante da necessidade da implementação da cultura de paz na escola, após um período grande de ensino remoto onde as crianças se mantiveram longe do ambiente escolar faz-se necessário ações que promovam a cultura de paz e mediação de conflitos, assim dentro das ações diárias temos o projeto acolhida que proporciona momentos de reflexão sobre ações que possam tornar o ambiente mais harmônico e agradável pensando nos conceitos de gentileza. Visa-se com esses momentos promover o bem estar dos estudantes no ambiente escolar e fora dele.

Sabendo que durante o período de ensino remoto muitos estudantes tiveram dificuldade em acessar as plataformas e assistir as aulas, bem como realizar as atividades propostas fez-se necessário que toda a equipe pedagógica se reunisse em torno dos resultados das avaliações diagnósticas no sentido de compreender as fragilidades dos estudantes e a partir desse dado promover uma organização curricular que facilitasse a recomposição das aprendizagens. Assim, tanto a organização curricular como a formação continuada dos professores estarão em consonância com as necessidades apresentadas pelos resultados das avaliações diagnósticas, afim de que os estudantes e professores sejam atendidos em suas necessidades. Visando também a permanência e o êxito escolar dos estudantes o SOE continua juntamente com a secretaria escolar e a equipe diretiva desenvolvendo a busca ativa, realizando reuniões mensais com o grupo de pais de estudantes faltosos, orientando-os quanto a importância da presença do estudante na escola para seu êxito escolar e construção de sua identidade, além disso contamos sempre com a presença do Conselho Tutelar de Arniqueira em nossas reuniões bimestrais e demais eventos trazendo informação e orientação às famílias tanto de âmbito escolar como de âmbito pessoal.

10. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO PARA 2022

A avaliação neste estabelecimento de ensino ocorrerá de maneira sistemática e continuada, ao longo do processo. Desta forma obedecerá aos princípios da avaliação formativa, onde os alunos e a prática pedagógica estarão constantemente sendo avaliados através de recursos diversos: Observações, experimentações, auto avaliações, diagnóstico, etc. Nessa perspectiva, Luckesi (1999) encontra o valor da avaliação no fato de o aluno poder tomar conhecimento dos seus avanços e dificuldades, cabendo ao professor desafiá-lo a superá-las e prosseguir seus estudos. O aluno que apresentar dificuldades será atendido em sala de aula através de trabalho diversificado, reagrupamento intraclasse e extraclasse e projeto interventivo com a participação da equipe pedagógica visando a superar suas dificuldades de leitura, interpretação e produção de texto. A recuperação, portanto será *"contínua, paralela ao desenvolvimento do processo, no decorrer de todo o período letivo, na medida em que forem identificados problemas de aprendizagem..."* (Proposta Pedagógica das Escolas Públicas do Distrito Federal, 1999, página 59).

Através da avaliação buscar-se-á mecanismos de aperfeiçoamento para melhorar o processo de Educação e Aprendizagem, construindo uma realidade melhor a todos. Além disso, existe o Conselho de Classe que é uma atividade que reúne grupo de professores, visando, em conjunto, chegar a um conhecimento mais sistematizado da turma, bem como acompanhar e avaliar cada aluno, valendo-se de diagnóstico, aconselhamento, prognóstico, levantamento de soluções.

Alternativas, elaboração de projetos de recuperação, apoio, incentivo e reformulação das estratégias de trabalho, envolvimento e coleta de evidências de mudanças de comportamento, favorecendo uma pedagogia de competência, além de respaldar promoções e retenções do aluno. Soma-se a estas ações a avaliação do trabalho pedagógico realizado semanalmente nas coordenações coletivas com o Corpo Docente, Direção, Orientação Educacional e Professora da Sala de Recursos.

Nesses momentos, são propostas ações para sanar os problemas apresentados e garantir espaço e condições competentes de aprendizagem a todos os educandos contando com a participação de todos os segmentos no processo educativo.

Além disso, a atuação do educador social voluntário consiste em dar suporte ao atendimento educacional especializado, após capacitação fornecida pelo profissional da sala de recursos da unidade escolar. As ações executadas consistem em orientação quanto à organização do material escolar do aluno, supervisão e acompanhamento em atividades pedagógicas e acompanhamento do estudante que apresente momentos de descontrole comportamental. Tais ações têm como meta garantir o desenvolvimento, de, no mínimo, 80%, das atribuições referentes à função designada.

Nas avaliações de larga escala a proposta é oferecer informações que possam orientar tanto os professores quanto os gestores escolares e educacionais na implementação, operacionalização e interpretação dos resultados dessa avaliação. Com o resultado da correção em mãos, foi possível identificar qual o nível de alfabetização e o nível de matemática que os alunos se encontram. A avaliação é um instrumento pedagógico, sem finalidades classificatórias, que fornece informações sobre o processo de alfabetização e de matemática aos professores e gestores das redes de ensino, e conforme **Portaria nº 10, de 24 de abril de 2007**, tem os seguintes objetivos:

- Avaliar o nível de alfabetização dos educandos nos anos iniciais do ensino fundamental;

- Oferecer às redes e aos professores e gestores de ensino um resultado da qualidade da alfabetização, prevenindo o diagnóstico tardio das dificuldades de aprendizagem;

- Concorrer para a melhoria da qualidade de ensino e redução das desigualdades, em consonância com as metas e políticas estabelecidas pelas diretrizes da educação nacional.

Esses objetivos possibilitam, entre outras ações:

- Estabelecimento de metas pedagógicas para a rede de ensino;

- Planejamento de cursos de formação continuada para os professores;

- Investimento em medidas que garantam melhor aprendizado;

- Desenvolvimento de ações imediatas para a correção de possíveis distorções verificadas;
- Melhoria da qualidade e redução da desigualdade de ensino.

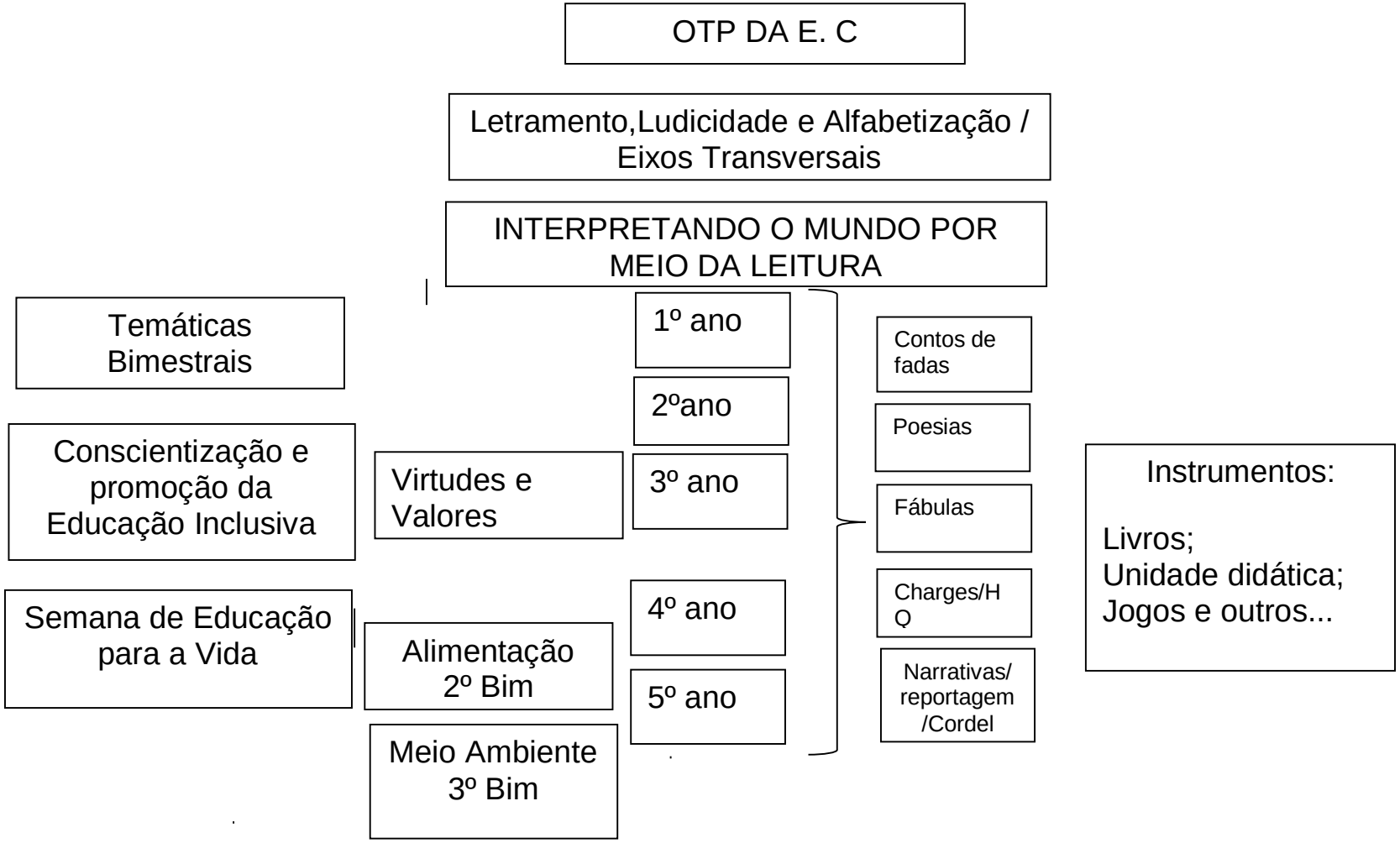
- O delineamento e a construção dessa avaliação preveem, sobretudo, a utilização dos resultados obtidos nas intervenções pedagógicas e gerenciais com vistas à melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.
- A avaliação Diagnóstica 2022, promovida pela SEDF foi de estrema importância para o planejamento dos projetos e ações pedagógicas para o ano. A reflexão sobre os resultados junto a equipe de professores, gestão, SOE e equipe de apoio a aprendizagem, foi norteadora e muito proveitosa, todos puderam compreender a situação de cada turma e assim elaborar planos de ação e opinar sobre ações e projetos que auxiliem o trabalho do professor para desenvolver as habilidades que apresentaram fragilidades. Assim a unidade escolar conseguiu desenvolver um planejamento coeso e estruturado com a contribuição de todos os profissionais agentes educadores.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular da Escola Classe Arniqueira atendendo o disposto pela SEEDF e LDB implementou o BIA no ano de 2010. Hoje, organiza-se atendendo o 2º ciclo do ensino fundamental, o qual compreende os alunos do 1º ao 3º ano (1º bloco) e 4º e 5º anos (2º bloco).

No início do ano letivo, na semana pedagógica, o grupo docente organizou o planejamento anual da UE baseado nas barreiras que a escola ainda precisa vencer.

Discutimos as metas que precisam ser alcançadas e as estratégias como PI, reagrupamentos e reforço voltados à alfabetização para que desta forma possamos contribuir efetivamente com a superação dos problemas do desenvolvimento escolar. Sendo assim foi feito um organograma anual:



12. PLANOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PP

O Plano de Ação é o planejamento de todas as ações necessárias para atingir um resultado desejado. É momento importante para a entidade pensar sobre a sua missão, identificando e relacionando as atividades prioritárias para o ano em exercício, tendo em vista os resultados esperados.

Desta forma, seguem nas páginas subsequentes os planos de ação que irão viabilizar a execução da PP.

10.1 GESTÃO PEDAGÓGICA

PLANO DE AÇÃO - DIREÇÃO

JUSTIFICATIVA

Por entender que a gestão democrática e participativa pressupõe uma ação organizada em constante aprendizado para a formação da consciência cidadã e que ao constituir interações entre os membros que a compõem, organizados em Conselhos Escolares, contribui para transformar a dinâmica do cotidiano escolar e para o cumprimento da sua principal função social que é o acompanhamento responsável da prática educativa que se desenvolve na escola e com o propósito de constituir uma gestão democrática mais legítima e voltada à realidade, desejos e necessidades da escola é que se percebeu a necessidade da construção de um "Plano de Ação" que venha consolidar e possibilitar a atuação de todos os segmentos da comunidade escolar de forma colaborativa, na perspectiva de efetivar o compartilhamento de responsabilidades sobre o conjunto de ações voltadas para o desenvolvimento da educação, que venha estabelecer um ponto de partida para ações que mobilizem a comunidade escolar e local para trilhar um caminho em busca da melhoria contínua do processo educativo escolar.
Este plano é flexível de acordo com as necessidades reais da escola e de toda a clientela nela atendida.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
• Avançar na concretização dos princípios e diretrizes constitucionais da gestão democrática, no que diz respeito à participação da	- Promover e facilitar debate, negociação e encaminhamento de demandas educacionais, sob o ponto de vista de cada segmento representado; -Descentralizar os deveres e ações relativos à gestão escolar para fortalecer a	- Convocar integrantes da comunidade escolar para composição do Conselho Escolar, Fiscal e APM. -Elaborar os planos de aplicação financeira, a respectiva prestação de contas e submeter à apreciação e aprovação do Conselho Escolar; - Elaborar e submeter à aprovação do Conselho Escolar as diretrizes	As ações serão avaliadas bimestralmente com os professores e com a comunidade escolar nas reuniões bimestrais e nos dias de Planejamento	Diretora Vice-Diretora Coordenação Professores Equipe de funcionários	- No decorrer da gestão.

comunidade escolar e local, organizadas em Conselho Escolar, na construção de uma escola de qualidade e cidadã; ● Estabelecer um ponto de partida para ações que mobilizem a comunidade escolar e local para trilhar um caminho em busca da melhoria contínua do processo educativo escolar; ● Promover regularmente a integração entre os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar visando a uma concepção educacional comum e a unidade de propósitos e ações.	própria escola e reforçar a ligação família-escola e escola comunidade; - Tornar o Conselho escolar atuante capaz de expressar comprometimento, iniciativa e efetiva colaboração na construção, no desenvolvimento, na avaliação e acompanhamento da Proposta Pedagógica.	específicas de administração, em consonância com as normas e orientações gerais da SEEDF; - coordenar a implementação das Diretrizes Pedagógicas, - aplicar normas, procedimentos e medidas administrativas de acordo com instruções da SEEDF; - Supervisionar as atividades dos setores administrativo, de apoio e pedagógico da escola; - Desenvolver mecanismos para aumentar a participação da comunidade escolar nos eventos promovidos pela escola; - Abrir espaços para discussão, avaliação e intercâmbio, interno e externo, das experiências de sucesso; - Implementar uma gestão participativa, estimulando o desenvolvimento das responsabilidades individuais, promovendo o trabalho coletivo; - Gerenciar toda equipe escolar, tendo em vista a racionalização e eficácia dos resultados; - Coordenar a equipe pedagógica para a coleta e análise dos Indicadores educacionais, para a elaboração e implementação de ações para melhoria do ensino na escola; - promover ações de combate à evasão escolar e a retenção escolar; - Negociar com competência, para harmonizar interesses divergentes e estabelecer bons relacionamentos,	Pedagógico com a comunidade escolar/Dia letivo Temático.		

		com vistas às necessidades de todos os envolvidos, direta ou Indiretamente, com a escola.			

10.2 GESTÃO DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS

PLANO DE AÇÃO GESTÃO DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	ACOMPANHAMENTO/ RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
- Refletir sobre os resultados das avaliações externas e internas. - elaborar estratégias para desenvolver habilidades e aprendizagens que apresentam fragilidades. - Elaborar projetos, metas e formações para contribuir com o trabalho do professor em sala de aula.	- reduzir o índice das fragilidades apresentadas na Avaliação diagnóstica 2022 e diagnóstico inicial.	- Mapear todos os estudantes e turmas bem como as fragilidades apresentadas. - Desenvolver Reagrupamento externo dentro dos níveis da psicogênese e de acordo com as fragilidades apresentadas. Promover formação nos espaços da coordenação sobre práticas pedagógicas que possam auxiliar os professores no planejamento diário. - Facilitar o acesso á materiais didáticos, livros de literatura, espaços de fala e escuta entre	- Direcão - Supervisão - Equipe docente - Sala de Leitura - Equipe de apoio pedagógico -SOE EEAA	A avaliação será processual e nos momentos de conselho de classe.

		professores e estudantes para desenvolvimento das aprendizagens. - Organizar e desenvolver atividades que promovam o protagonismo do estudante quanto a leitura. - construir a ficha perfil de cada turma com a intenção de acompanhar o desenvolvimento individual e por turma. -		

10.3 GESTÃO PARTICIPATIVA

PLANO DE AÇÃO GESTÃO PARTICIPATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	ACOMPANHAMENTO/ RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
- Implementar e fortalecer a atuação órgãos colegiados e parcerias.	- Fortalecer e divulgar a importância dos órgãos colegiados dessa UE.	- Divulgar membros do Conselho escolar. - Reuniões semestrais para avaliar os encaminhamentos.	**-** todos os membros do conselho escolar.	**-** a cada semestre

10.4 GESTÃO DE PESSOAS

Os Recursos Humanos da Escola Classe Arniqueira constam na tabela a seguir:

Função	Nº de Turmas e alunos	Nome completo	Atuação	Situação
Professora	-	Soraya da silva Pereira	Diretora	Efetiva
Professora	-	Ducilene de Moraes Teixeira	Vice-diretora	Efetiva
Professora	-	Tatiana Soares dos Santos Nogueira	Supervisora	Efetiva
Técnico GE Escolar	-	Marcelo Rodrigues da Silva	Chefe de Secretaria	Efetivo
Técnico GE Escolar	-	William	Apoio Administrativo	Efetivo
Especialista de Educação	-	Nelcy Rodrigues Ramos	Orientadora	Efetiva
Professora	-	Simone Pires Ferreira	Pedagoga EEAA	Efetiva
Gestor em Politicas Públicas e Gestão Educacional	-	Fernanda Cristina N. Monteiro Mae	Psicóloga EEAA	Efetiva
Professora	-	Roseane A Morais	Sala de recursos	Efetiva
Professora	01 turma com 16 alunos	Aline	1º Ano	Contrato Temporário
Professora	01 turma com 16 alunos	Brenda	1º Ano	Contrato Temporário
Professora	01 turma com 18 alunos	Verônica	2º Ano	Contrato Temporário

Professora	01 turma com 28 alunos	Luana	2º Ano	Contrato Temporário
Professora	01 turma com 15 alunos	Lilian Ruth	3º Ano	Efetiva
Professora	01 turma com 19 alunos	Alexandra Pereira da Silva	3º Ano	Contrato Temporário
Professora	01 turma com 28 alunos	Ellen Katiana	3º Ano	Contrato Temporário
Professora	01 turma com 24 alunos	Shirley	4º Ano	Contrato Temporário
Professora	01 turma com 32 alunos	Valéria A.G. Rocha	4º Ano	Efetiva
Professora	01 turma com 18 alunos	Tatiane	5° Ano	Contrato Temporário
Professora	01 turma com 25 alunos	Francimar	5º Ano	Contrato Temporário
Professora	01 turma com 24 alunos	Maria Cristiane	5º Ano	Contrato Temporário
Professora (Readaptada)	-	Claudia	Oficina Pedagógica	Efetiva
Professora (Readaptada)	-	Lucimeire Vaz	Interventivo	Efetiva
Professora (Readaptada)	-	Luciana Mª. de S. Almeida Fernandes	Sala de Leitura	Efetiva
Agente GE Portaria (Readaptada)	-	Rosa Maria Ferreira da Silva	Mecanografia	Efetiva
Agente de Cons. E Limpeza (readaptada)	-	Maria Efigênia Pereira	Portaria	Efetiva
Agente GE Copa e Cozinha	-	Solange Maria Leão Sanches	Cozinheira	Efetiva
Agente GE Copa e Cozinha	-	Magnólia Bomfim Pessoa	Cozinheira	Contratada
Agente de Conservação e Limpeza	-	Caroline Pereira da Silva	Limpeza e Conservação	Contratada

Agente de Conservação e Limpeza	-	Juliana de Vasconcelos N. da Silva	Limpeza e Conservação	Contratada
Agente de Conservação e Limpeza	-	Solange Rodrigues Santos	Limpeza e Conservação	Contratada
Agente de Conservação e Limpeza	-	Lusinete Candido Santos	Limpeza e Conservação	Contratada
Agente de Conservação e Limpeza	-	Iogênio Pereira Jorge	Limpeza e Conservação	Contratado
Agente de Vigilância	-	Hamilton Santana	Segurança	Contratado
Agente de Vigilância	-	Wellington Candido Machado	Segurança	Contratado
Agente de Vigilância	-	Eliene Maria de Queiroz da Silva	Segurança	Contratada
Agente de Vigilância	-	Vanderlan R. da Conceição	Segurança	Contratado

ATRIBUIÇÕES

O Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal vem normatizar as atividades desenvolvidas pelos profissionais existentes nas unidades escolares. Das atribuições:

- A **equipe pedagógica** formada pelos docentes regentes, diretoras, coordenadoras, orientadora, equipe especializada de apoio à aprendizagem e professores readaptados ou afastados são responsáveis por garantir ao aluno o direito à aprendizagem por meio de projetos desenvolvidos coletivamente que visem oportunizar atividades diversificadas, capazes de promover o desenvolvimento global do educando.

● A **equipe administrativa** formada por secretário e assistente tem como objetivo garantir o atendimento, recebendo e transmitindo informações administrativas no âmbito da Secretaria de Estado de Educação, organizar arquivos de documentos e de correspondências relativas à movimentação e vida escolar dos alunos e profissionais da unidade escolar, executando

● trabalhos qualificados, inclusive os de orientação, relativos à secretaria da unidade.

● A **equipe de cozinha** tem como objetivo garantir o preparo das refeições oferecidas pela escola e auxiliar nas demais atividades que envolvam preparo de alimentos dentro de projetos pedagógicos desenvolvidos.

● A **equipe de conservação, limpeza e vigilância** formada por agentes terceirizados que prestam serviço à unidade escolar, tem como principal objetivo manter a ordem e limpeza do ambiente.

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A função da escola, direitos e deveres dos alunos e o papel da família no processo de aprendizagem e na transformação de um leitor assíduo

OBJETIVOS	AÇÕES ANUAIS PARA TODOS OS BIMESTRES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS TODOS OS BIMESTRES	CRONOGRAMA
● Perceber-se como parte de um coletivo para além da sua família e da sua escola, perceber-se como parte do futuro. **DAR** ● Compreender que o lugar onde vivemos e participamos pode melhorar e se transformar a partir da nossa ação. **REFLETIR.** ● Perceber-se como seres únicos e singulares dotados de competências	● Sequências didáticas que propiciem um universo de letramento, no qual os conteúdos se apresentem de forma interdisciplinar e dentro de uma perspectiva de letramento. ● Foco especial na exploração de diversos gêneros textuais. ● Planejamento coletivo e adequado as especificidades por ano.	● Por meio da observação, da mudança de comportamento de todos os educandos e demais envolvidos no processo. ● Por avaliações formativas e com instrumentos de registro elaborados pela	● Professores e Coordenação ● Professores da Sala de Leitura ● SOE ● Direção ● SAA Estudantes Famílias	Anual

fundamentais para a transformação social. **DESCOBRIR.** ● Suscitar pequenas ações que podem implementar transformações. **AGIR.** ● Cumprir as regras do ambiente escolar: **AGIR.** ● Impactar-se com a diversidade cultural nacional e mundial. **ENCANTAR-SE.** ● Compreender a diversidade humana e valorização da inclusão**. ADMIRAR.** ● Estimular ações conjuntas de união e trabalho cooperativo. **UNIR-SE** ● Visualizar e valorizar a heterogeneidade da família humana, concebendo as diferenças como multiplicadores de ações de respeito e união. **ENVOLVER.** ● Promoção de reflexões e hábitos de convívio social respeitoso, na valorização de valores humanos e solidários no ambiente escolar valorizando a inclusão, diversidade familiar, cidadania, sustentabilidade, regras, direitos e deveres e outros. ● Orgulhar-se da formação de uma escola com alunos, pais e professores cumprindo seus deveres e garantindo um processo de ensino com qualidade e prazeroso. ● **RECONHECIMENTO.**	● Oficinas lúdicos-pedagógicos em sala com recursos didáticos diversos. ● Atividades envolvendo o aluno como protagonista do seu processo de produção de conhecimento e letramento cientifico (utilização de gêneros científicos, mapas, textos informativos biológicos, infogramas, etc..) ● Articulação de medidas de reagrupamento intra-classe. Ênfase nas qualidades e valorização da diversidade dos alunos e confecção e utilização de materiais que respeitem os diversos ritmos em sala. ● Realização de avaliação diagnóstica macro institucional aos moldes das avaliações governamentais com foco nas diretrizes do MEC. ● Articulação com os espaços de leitura e informática. ● Eventos como elementos de significação: Semana da Páscoa, projeto da feira de ciências, Todos contra o mosquito da dengue. ● Oficina de Formação Continuada. ● Encontros e avaliações com a comunidade familiar dos alunos suscitando medidas de estímulo à participação na vida do educando e na promoção do seu desenvolvimento escolar. ● Atividade de acompanhamento e interventivas com alunos diagnosticados com	Coordenação, juntamente com os professores. ● Por meio da observação da mudança de comportamento de todos os educandos e demais envolvidos no processo.		

	transtornos e integrantes da estratégia de matricula e orientação do professor em torno das necessidades didático pedagógicas.			
	● Sequências didáticas que propiciem um universo de letramento, no qual os conteúdos se apresentem de forma interdisciplinar e dentro de uma perspectiva de letramento. ● Foco especial na exploração de diversos gêneros textuais. ● Oficinas lúdicos-pedagógicos com recursos didáticos diversos. ● Articulação com os espaços de leitura e informática. ● Oficina de Formação Continuada. ● Eventos como elementos de significação. Sequência cientifica: A generalização do gênero e Festa das regiões. Oficina: inclusão na medida certa. ● Análise da viabilidade e início do Reagrupamento Interclasse. Com ação coletiva entre os diversos membros da comunidade escolar. ● Avaliação de leitura dos alunos ao final do semestre e de produção textual.			
	● Sequências didáticas que propiciem um universo de letramento, no qual os conteúdos se apresentem de forma interdisciplinar e dentro de uma perspectiva de letramento. ● Foco especial na exploração de diversos gêneros textuais.			

	● Oficinas lúdico-pedagógicas com recursos didáticos diversos. ● Articulação com os espaços de leitura e informática. ● Analisar a viabilidade e inicio do Reforço no turno contrário aos alunos que demonstrarem desempenho abaixo do esperado. ● Oficina de Formação Continuada. ● Avaliação Matemática dos alunos ao final do bimestre. ● Eventos como elementos de significação: Festa da Família, Semana da Criança. ● Oficinas com as famílias sobre violência simbólica e a autoestima infantil. ● Sequências didáticas que propiciem um universo de letramento, no qual os conteúdos se apresentem de forma interdisciplinar e dentro de uma perspectiva de letramento. ● Foco especial na exploração de diversos gêneros textuais. ● Oficinas lúdico-pedagógicas com recursos didáticos diversos. ●			

10.5 GESTÃO FINANCEIRA

A assistência financeira recebida pela Escola referente ao Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE é no valor aproximado de R$ 15.000,00, investido na melhoria da infraestrutura física e pedagógica, no reforço da autogestão escolar e na elevação dos índices de desempenho de aprendizagem.

A gestão financeira fica a cargo da UEX (Unidade Executora) que é composta pela direção da escola, Conselho Fiscal e Caixa Escolar. O Caixa Escolar é composto por membros de todos os segmentos e também do Conselho Fiscal. A diretora é Presidente nata da UEX. Os recursos que o Caixa Escolar recebe para a manutenção e aquisição de bens de consumo e permanente para a IE são: PDAF/GDF, PDDE/MEC – Governo Federal.

A Escola Classe Arniqueira, para garantir a gestão financeira eficiente, visa:

- Investir no planejamento e na organização para gerir os recursos da escola, garantindo economia de tempo e bons resultados;
- Administrar o orçamento com organização, responsabilidade e transparência, uma vez que a gestão dos recursos públicos é regulada pelas leis federais de Direito Financeiro (4.320/64) e de Licitações (8.666/93) e pela Lei Complementar de Responsabilidade Fiscal (101/2000);
- Definir prioridades com a participação ativa da APM ou do Conselho Fiscal, Conselho Escolar e Caixa Escolar;
- Montar um planejamento estratégico financeiro, contemplando um orçamento global, a fim de realizar os objetivos propostos na PP;
- Realizar atividades e eventos voltados para a arrecadação e entrada de recursos;
- Utilizar de forma ética, honesta e adequada as verbas recebidas pelos programas governamentais, utilizando a receita em despesas correntes e de custeio;
- Prestar contas de seus gastos à Secretaria de Educação do DF, à comunidade e aos executores dos programas de financiamento com os quais estabelece parceria, em períodos estabelecidos previamente por lei ou pelo regulamento da entidade financiadora. Os balanços financeiros e orçamentários são obrigatórios, conforme determina o Artigo 70 da Constituição Federal e deverão ser acompanhados por documentos fiscais e justificativos;
- Coordenar e demonstrar relatórios de prestação de contas e comprovação de gastos ao Conselho Fiscal da escola ou APM, antes de ser divulgado à comunidade escolar;

● Garantir a criação de ambiente agradável em que todos os alunos, sem exceção, consigam avançar, utilizando os recursos materiais e investindo os recursos financeiros em prol do educando.

10.6 PLANOS DE AÇÃO COMO CONSTRUÇÕES COLETIVAS.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

PLANO DE AÇÃO – COORDENAÇÃO/ SUPERVISÃO PEDAGÓGICA					
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**	**RESPONSAVEIS**	**CRONOGRAMA**
● Orientar e coordenar a participação docente na elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Pedagógico da Instituição de Ensino; ● Articular ações pedagógicas entre professores, direção e Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações; ● Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas; ● Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo de Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal por meio de pesquisas, estudos e oficinas. ● Realização de planejamento coletivos quinzenais com feedback assegurando a ampla divulgação do debate para todos os profissionais da instituição. ● Avaliação macro institucional diagnóstica, como ponto de partida para definição de metas e ações pedagógicas de acordo com as necessidades dos grupos. ● Realização de oficinas de formação continuada com os docentes.	● Proporcionar o envolvimento de toda a comunidade através de bilhetes informativos (pais e Conselho Escolar) no Projeto de Avaliação Institucional. ● Facilitar o trabalho do professor apresentando propostas pedagógicas diferenciadas através de oficinas; ● Mediar as ações entre direção e professores, assegurando a melhoria da qualidade de ensino; ● Melhorar o envolvimento dos alunos nos projetos de forma que possam se identificar como parte integrante de cada ação proposta.	Palestras; Cursos; Oficinas; Debates; Estudos.	Através de reflexões, juntamente com professores, durante as reuniões coletivas e planejamentos quinzenais.	Professores Coordenadores Direção SOE	Ao longo do ano letivo, durante os horários de coordenação dos professores.

● Realizações de oficinas lúdico-didáticas nas salas de aula juntamente com o professor. ● Articular ações para que o eixo metodológico dê ênfase às atividades significativas assegurando a melhoria da qualidade de ensino e a diversidade dos educandos.					

CONSELHO ESCOLAR

PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR					
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**	**RESPONSAVEIS**	**CRONOGRAMA**
- Zelar pela manutenção e participação da gestão administrativa, pedagógica e financeira da escola; - Contribuir com as ações dos dirigentes escolares para assegurar a qualidade de ensino e a gestão democrática na escola.	- Fiscalizar 100% a aplicação dos recursos destinados à unidade escolar; - Participar 100% das discussões do projeto pedagógico com a direção e os docentes; Intermediar 100% conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe escolar;	- Conferir mais transparência e legitimidade às decisões tomadas; - Proporcionar mais controle da sociedade sobre a execução da política educacional; - Divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos; - Avaliam o PP acompanhando e interferindo nas estratégias de ação, ou seja, contribuem decisivamente para a criação de um novo cotidiano escolar.	- As ações serão avaliadas conforme as necessidades e finalidades da U.E e comunidade escolar.	- Membros efetivos de cada segmento	-Triênio

PROFESSORES READAPTADOS

PLANO DE AÇÃO – PROFESSORES READAPTADOS			
JUSTIFICATIVA O presente plano de ação, tem a intenção de possibilitar espaços e tempos de aprendizagens diferenciadas aos estudantes da Escola Classe Arniqueira. Acreditamos no potencial das professoras readaptadas para compor o corpo técnico pedagógico que tem como objetivo, dar suporte as atividades pedagógica dessa Unidade Pedagógica com o propósito de melhorar a qualidade do ensino aprendizagem.			
AMBIENTES DE ATENDIMENTO	**AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONOGRAMA**
Sala de Leitura	● Atendimento semanal das turmas da U.E**,** ● Quando solicitado pela coordenação pedagógica, realizar a contação de histórias para o projeto interventivo, teste da psicogênese, eventos relacionados a datas comemorativas ou outros projetos pedagógicos. ● Auxiliar na organização e realização de eventos de ordem cultural promovidos pela escola (Feira Literária.) ● Organizar o mapeamento e formação de acervo de livros de literatura na escola. ● Organizar material literário de acordo com tema trabalhado na escola dando suporte aos professores na realização das atividades, temas transversais e temas contemplados no calendário da SEDF.	Professora Luciana Maria	- Anual
Apoio Pedagógico	● Complementar o trabalho desenvolvido pelo Coordenador Pedagógicos do 1º e 2º ciclo do Ensino Fundamental I, como forma de enriquecer a proposta pedagógica desenvolvida em sala de aula. ● Oferecer suporte aos professores, através de pesquisas e produção de atividades diferenciadas específicas, busca de materiais complementares para enriquecimento dos conteúdos trabalhados em sala de aula como músicas, vídeos, filmes, entre outros, utilizando materiais diversos como ferramenta de aprendizagem. ● Organizar juntamente com a equipe da direção o mapeamento dos livros didáticos. ● Colaborar na construção do PP da U.E.	Professoras Lucimeire Vaz e Claudia Lupatini	- Anual

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUSSÃO
- Acolhimento	Educação em cidadania. Educação em diversidade. Educação em sustentabilidade.	Levantamento de dados: Quantitativos dos alunos. Atendimento individual e coletivo.	Ações institucionais. Encontros coletivos em sala de aula.	Semanal e bimestral.
Inclusão / diversidade	Educação em cidadania. Educação em diversidade. Educação em sustentabilidade.	Atendimento individual e coletivo.	Encontros coletivos (em sala de aula. Construção de rotinas para formação de hábitos de estudos.	Bimestral.
Integração família/escola	Educação em cidadania. Educação em diversidade. Educação em sustentabilidade.	Participação nos projetos do P.P.P. da escola. Parcerias facilitadoras de cada projeto.	Encontros coletivos e individuais com alunos e responsáveis. Participação nas reuniões de pais. encaminhamentos de alunos para rede de apoio e instituições parceiras da escola.	Semanal/ semestral e anual.
Transição	********	Roda de conversa. Debates com as turmas com o tema: "Importância e consequência de estudar sempre". Entrevistas dos alunos com ex-alunos da escola. Aula da saudade e visita ao CEF 10.	Alunos dos quintos anos, famílias e professores. Instituição de ensino sequencial (CEF 10 de Taguatinga).	Semestral.

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Participação nos Conselhos de Classe.
Acompanhamento semanal da frequência dos alunos.
Participação das devolutivas dos encaminhamentos da equipe E.E.A.A..
Feedback dos professores.

SALA DE RECURSO GENERALISTA

PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS GENERALISTA

Professora Responsável: Roseane Aparecida Gonçalves de Morais Alves

APRESENTAÇÃO:

"O princípio fundamental da escola inclusiva consiste em que todas as pessoas devem aprender juntas, onde quer que isto seja possível, não importam quais dificuldades ou diferenças elas possam ter. Escolas inclusivas precisam reconhecer e responder às necessidades diversificadas de seus alunos..." UNESCO, 1994.

A inclusão oficializada em 1994, com a Declaração de Salamanca, defende uma educação de qualidade para todos os alunos. A inclusão trouxe um novo olhar ao aluno com deficiência, no qual todos devem estar preparados para acolhê-lo, na sociedade e na escola. As transformações são necessárias, têm-se um novo paradigma em relação à inclusão, à visão que se têm da deficiência, à infraestrutura, aos recursos materiais e físicos, objetivos, conteúdos e processos de avaliação. A Sala de Recursos deverá garantir uma educação de qualidade aos estudantes com deficiência, através do contato direto com o aluno e professor(a) regente, das adaptações curriculares, do Plano do AEE e por meio da ludicidade com jogos e brincadeiras, contemplando os conteúdos e objetivos propostos no Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Portanto, no AEE/Sala de Recursos, é proposto o trabalho lúdico, através de jogos e brincadeiras, para promover o desenvolvimento dos alunos com deficiência nos aspectos afetivo, cognitivo, psicomotor e social.

De acordo com o Decreto N° 6.571 de setembro de 2008:

§ 1º Considera-se atendimento educacional especializado o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucionalmente, prestado de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos no ensino regular.

§ 2º O atendimento educacional especializado deve integrar a proposta pedagógica da escola, envolver a participação da família e ser realizado em articulação com as demais políticas públicas.

Regulamentado pela Portaria 1281 da SEDUC de novembro de 2010. Contemplado no Projeto Político desta instituição de ensino.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSAVEIS	CRONOGRAMA
Objetivos Gerais • *I - prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos referidos no art. 1º;*	- Que o educando com deficiência desenvolva o seu potencial, a sua autonomia e suas habilidades, como parte integrante e ativa em tudo o que a escola propor. Que os alunos dessa UE respeitem as diferenças, percebam que elas também são importantes para a	- Atividades a serem realizadas: ○ Momento pedagógico com os professores, na coordenação da reunião coletiva, para discutir sobre	A avaliação será realizada através da observação diária, nas execuções das atividades lúdicas, no dia a dia do educando na Sala de Recursos e no âmbito escolar. Serão feitos registros do desenvolvimento	Pedagogo atuante no AEE.	Durante o ano letivo de 2022.

• *II - garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;* • *III - fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem; e* • *IV - assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.* **Entre outros:** • Apoiar, orientar e atender o aluno e o professor diante das necessidades de adaptação e organização do currículo escolar, com base na filosofia da educação inclusiva; • Orientar e conscientizar toda a comunidade escolar sobre a importância da inclusão na escola como também na sociedade; • Fortalecer a autonomia dos alunos para decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas a partir de suas necessidades e motivações; • Promover a motivação, a interação e o conhecimento	inclusão e acolham as crianças com deficiência e TEA. Que os profissionais dessa UE e a comunidade escolar participem do processo de inclusão de forma colaborativa. .	vários assuntos relacionados à inclusão e para repasse de sugestões a serem desenvolvidas sobre as deficiências, diferenças e direitos humanos; ○ Desenvolver atividades sobre a inclusão com todas as turmas da escola, através da ludicidade, de vivências, com histórias, vídeos, músicas e quando possível apresentá-las à comunidade; ○ Construir parcerias com os professores regentes, sistematizar o trabalho e buscar estratégias para o atendimento dos alunos com deficiência e TEA; ○ Atividades lúdicas, envolvendo várias habilidades, esquema corporal e uso de jogos; ○ Atividades de psicomotricidade; ○ Expressão Artística: desenhos, pinturas, modelagens, montagens, dramatizações; ○ Trabalho com Literatura Infantil: interpretação	individual do aluno durante os atendimentos.		

através de jogos, brincadeiras e atividades pedagógicas diferenciadas, proporcionando uma aprendizagem significativa e adaptada a cada educando com deficiência. 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Trabalhar com jogos artísticos, jogos expressivos, jogos sensitivos, jogos recreativos e pedagógicos; • Promover a socialização e a interação de forma alegre e lúdica; • Desenvolver a autonomia, a autoestima, o respeito, a iniciativa, tomada de decisões e o cumprimento às regras que no futuro poderão alicerçar a personalidade do educando; • Trabalhar a psicomotricidade para um melhor desenvolvimento no esquema corporal, na coordenação motora fina e ampla, ritmo, orientação espacial, orientação temporal, equilíbrio, postura, as percepções		oral, interpretação de imagens, reconto oral, livros sensoriais; ○ Jogos de mesa, envolvendo palavras e descrição de figuras; ○ Softwares Educacionais; ○ Prática de descrição oral e reconto de situações vividas e significativas ao educando, através de aulas-passeio, atividades extracurriculares.			

auditivas, visual, tátil, olfativa, gustativa; • Desenvolver o raciocínio, atenção, concentração e o pensamento criativo; • Desenvolver habilidades e potencialidades através da ludicidade; • Favorecer o aprimoramento da linguagem, a construção da língua escrita, comunicação e interpretação; • Contribuir com o conhecimento, o respeito e os cuidados que se deve ter com o próprio corpo; • Promover o desenvolvimento de valores básicos para o exercício da cidadania voltados para o respeito a si mesmo e ao outro; • Confeccionar materiais pedagógicos para os alunos com deficiência, conforme a necessidade; • Operacionalizar as ações necessárias à educação dos alunos com deficiência física no que se refere ao manejo de materiais adaptados, à escrita alternativa (quando necessário), às vivências de mobilidade, ao					

acesso a todos os espaços da escola e às atividades da vida diária que envolva a rotina escolar; • Introduzir o aluno na aprendizagem da informática acessível, identificando qual o melhor recurso de tecnologia assistiva que atende às suas necessidades, considerando a sua habilidade física e sensorial atual, bem como a capacitá-lo para o uso independente do computador; • Enviar informes para a comunidade sobre as deficiências; • Mediar ações de forma construtiva com o professor regente quanto às atividades que devem ser desenvolvidas e que favoreçam o processo escolar do aluno; • Elaborar o Plano do AEE e apoiar o professor regente quanto à elaboração da Adequação Curricular, quando necessário; • Articular com a equipe gestora quanto às adequações estruturais necessárias para garantir a acessibilidade do aluno a todos os ambientes da escola.					

EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO A APRENDIZAGEM

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-Reuniões com a gestão da escola; -Promoção de discussões com os professores regentes; -Reuniões com os servidores da escola; -Atividades relacionadas a Saúde Mental; -Acompanhamento dos professores por meio de momentos de escuta sensível; -Ações de intervenção educacional; -Observação das salas de aula; -Observação dos estudantes da Sala de Recursos; -Propostas de desenvolvimento de habilidades sócio-emocionais; -Instrumentalizar a equipe escolar; -Favorecer o desempenho escolar dos alunos,	-Zelar pela participação da gestão escolar e pedagógica de maneira colaborativa das estratégias de intervenção e desenvolvimento do ensino-aprendizagem; -Contribuir para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da escola; -Acolhimento dos servidores da unidade escolar; -Apresentação de temas relacionados a promoção de reflexões e habilidades; -Criar espaços de escuta do professor; -Espaço para compartilhamento de materiais e rede de apoio com a promoção de cursos de formação; -Diálogo e análise sobre o BIA e o currículo; -Orientação aos pais/responsáveis em parceria com o SOE; -Levantamento de propostas para ações da EEAA;	-Conferir transparência e legitimidade às decisões tomadas; -Análise das informações levantadas; - Avaliação do PP acompanhando e auxiliando nas estratégias de ação; -Projetos de intervenção sobre acolhimento, rotina escolar, inclusão e habilidades sócio-emocionais nas salas de aula em parceria com SOE e Sala de recursos generalista; -Análise dos documentos e espaço escolar.	Ao longo do ano letivo	Pedagoga EEAA Psicóloga EEAA	-Favorecer a conscientização e possíveis transformações das concepções; -Favorecer a reflexão sobre projetos preventivos, interventivos e reagrupamentos; -Fomentar discussões e reflexões sobre as aprendizagens dos estudantes; -Possibilitar a análise e produção de relatórios e/ou estudos de caso sobre as intervenções feitas; -Oportunizar o espaço para análise de documentos, compartilhamento de ações e de práticas exitosas;

-Participação efetiva na reuniões coletivas e conselhos de classe; -Participação efetiva e observação em reuniões de pais; -Acompanhamento dos alunos com Transtornos Funcionais Específicos e com necessidades educacionais especiais; -Mapeamento Institucional.	-Compreensão do desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes; -Contribuir com a reflexão de todos os estudantes e suas famílias; -Conscientizar os professores para o olhar analítico, -Participação colaborativa.				-Favorecer estratégias de atendimento aos estudantes e as famílias.

13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO "AVALIANDO, ACOMPANHANDO E COMPARTILHANDO"					
JUSTIFICATIVA A qualidade das interações entre professores é uma realidade da cultura escolar e é de fundamental importância para o desenvolvimento do projeto pedagógico e do currículo vivido pelo aluno. Arquitetado nos pressupostos teóricos de uma educação significativa, e na busca de promover um espaço onde os professores, coordenadores, direção e grupos de apoio ao educando possam se reunir, é que surge o Projeto "Avaliando, Acompanhando e Compartilhando", já mencionado se reunirá para realizar três atividades: 1. Conselho de Classe: é importante ferramenta para uma análise do ensino e da aprendizagem, pois propicia uma avaliação qualitativa e riqueza da diversidade de análise – olhares de diversos professores; análise de diferentes tipos de registros do acompanhamento da aprendizagem dos alunos; a discussão das dificuldades de aprendizagem e planejamento das intervenções para superar as dificuldades. 2. Avaliação: a avaliação é necessária para que se possa avaliar o andamento e desenvolvimento da PP, bem como para sugerir mudanças e reorganizar o trabalho para o próximo bimestre. 3. Oficinas pedagógicas/Formação Continuada: momento de dinamizar o processo de ensino aprendizagem e estimular o engajamento criativo de toda equipe pedagógica. Também promover um espaço para vivência, a reflexão, a conceitualização: como síntese do pensar, sentir e atuar. Nessa proposta a oficina será desenvolvida por um ou mais membros da equipe, que procuraram abordar temas sugeridos durante as Coletivas semanais.					
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**	**RESPONSAVEIS**	**CRONOGRAMA**

- Favorecer espaço de reunião de toda a equipe pedagógica da escola, para avaliação, acompanhamento e estudo. - Contribuir para a formação da equipe pedagógica por meio de oficinas. - Avaliar o andamento e desenvolvimento da PP; Promover o acompanhamento dos alunos que apresentam, no momento, necessidade de intervenção e acompanhamento mais direto;	- Diminuir o índice de retenção através de intervenções que ocorrerão no decorrer do ano; - Ampliar os conhecimentos pedagógicos dos professores para aplicabilidade visando a melhoria do ensino; - Promover reuniões nas coordenações para avaliação geral.	- Conselho de Classe - Reunião avaliativa - Oficinas pedagógicas - construção da ficha perfil de cada turma bimestralmente.	- Avaliação bimestral dos resultados pedagógicos proporcionados pelas ações listadas.	Professores regentes Coordenação SOE Direção Equipe de Apoio Pedagógico Professores readaptados	Todo o ano letivo – sendo uma vez por bimestre.

PLANO DE AÇÃO PERMANENCIA E EXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	ACOMPANHAMENTO/ RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO

. – Construção e reconstrução num movimento dialético de ressignificação com base nas experiências pessoais dos sujeitos envolvidos no processo de ensinar e aprender. - Oferecer atividades que promovam a participação dos alunos em sua resolução, observando as competências e habilidades que contemplem os aspectos cognitivo afetivo e psicossocial.	Identificar as fragilidades e falta de pré requisito dos estudantes. Construir estratégias para desenvolver as habilidades em fragilidade. - Sanar as fragilidades apresentadas e diminuir o déficit pedagógico causado pelo período de afastamento da escola em função da COVID 19	Com o auxílio da equipe pedagógica os professores realizam: Teste da psicogênese, nivelamento textual, oficinas de produção textual com o objetivo de identificar os níveis e planejar atividades que possam recompor as aprendizagens e avanços nas habilidades e competências .	Equipe pedagógica, professores regentes e EEAA.	A avaliação se dará de forma processual e ocorre durante todo ano letivo.

PLANO DE AÇÃO PERMANENCIA E EXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	ACOMPANHAMENTO/ RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO

Orientar e conscientizar pais e estudantes quanto a importância da frequência e assiduidade para um desempenho escolar dos estudante.	Reduzir ou extinguir o excesso de faltas para garantir um melhor desempenho escolar.	- Acompanhamento das faltas semanalmente. - Contato individual com as famílias para compreender o motivo das faltas. - Reunião mensal com as famílias de estudantes faltosos. - Orientação às famílias e estudantes quanto a importância da assiduidade e pontualidade para um bom desempenho escolar. - Visita e palestras do conselho tutelar para orientação das famílias quanto a questão da negligencia escolar por parte das famílias. - Comunicação com outras secretários escolares afim de solucionar questão de distância da escola e falta de transporte.	SOE (serviço de Orientação Educacional) Direção Secretário escolar	As ações são avaliadas de forma processual podendo sofrer alterações de acordo com as necessidades apresentadas.

PLANO DE AÇÃO CULTURA DE PAZ				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	ACOMPANHAMENTO/ RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Objetivo específico a formação global dos estudantes da EC Arniqueira de maneira a gerar diálogos enriquecedores e reflexões em torno dos valores humanos e éticos	Conscientes quanto à relação entre os valores/virtudes e a vida, faremos um trabalho ao longo do ano letivo de 2022 de forma contextualizada com propostas e atividades que possibilitarão não só o avanço cognitivo nos estudantes, mas também o resgate e reforço das questões de cunho comportamental/formativo, o que certamente vai ao encontro da proposta maior da educação : formar cidadãos capazes intelectualmente e amparados por valores que norteam a plenitude da humanidade.	O projeto se caracteriza por momentos prazerosos vividos em torno da Contação de Histórias que apresentam o Gustavo, o personagem principal, vivendo situações diversas, promovendo reflexões e amadurecimento em torno das virtudes/valores abaixo (distribuídas ao longo dos 4 bimestres): SONHO DE GUSTAVO – VERDADE E HONESTIDADE – JUSTIÇA, RESPEITO E SOLIDARIEDADE – EU – AUTOESTIMA AUTOCUIDADO E AUTOCONHECIMENTO – CORAGEM, ESPERANÇA E FÉ – RESPONSABILIDADE E COMPAIXÃO - EMPATIA, PERDÃO E AMIZADE – HUMILDADE, PRUDÊNCIA E OBEDIÊNCIA – Após a contação da história, a professora receberá a	- As ações serão avaliadas de forma processual a cada encontro.	A avaliação será realizada no decorrer do ano com a observação do comportamento dos estudantes.

		página do livro que cada aluno construírá e será lançado e autografado aos responsáveis no final do ano (Sarau) . 1º momento – contação da história pela tia Cau e reflexões orais.. 2º momento - cada professora receberá a página do livro que os estudantes construírão que poderão ser autografados pelos estudantes aos responsáveis ao final do ano (Sarau) . 3º momento – haverão algumas sugestões de atividades pedagógicas (por encontro) para trabalho em sala de aula . Essas ficarão em pasta catálogo com a Tatiana para consulta e escolha dos professores durante as setorizadas.		

14. PROJETOS ESPECÍFICOS

Os projetos foram discutidos e avaliados na semana pedagógica e conferem com a identidade da escola, vislumbrando caminhos para melhorar o trabalho pedagógico e coletivo. São instrumentos democráticos, valorizando a qualidade de ensino.

PROJETO VIVENCIANDO VALORES					
JUSTIFICATIVA Considerando a Contação de histórias um instrumento extremamente importante ao estímulo à leitura, ao desenvolvimento da linguagem, e um passaporte para a escrita por despertar o senso crítico e principalmente fazer a criança sonhar, tendo como objetivo específico a formação global dos estudantes da EC Arniqueira de maneira a gerar diálogos enriquecedores e reflexões em torno dos valores humanos e éticos, este projeto será desenvolvido e enriquecido com propostas didático-pedagógicas interdisciplinares, que promoverão o avanço cognitivo dos estudantes .					
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**	**RESPONSAVEIS**	**CRONOGRAMA**
Objetivo específico a formação global dos estudantes da EC Arniqueira de maneira a gerar diálogos enriquecedores e reflexões em torno dos valores humanos e éticos	Conscientes quanto à relação entre os valores/virtudes e a vida, faremos um trabalho ao longo do ano letivo de 2022 de forma contextualizada com propostas e atividades que possibilitarão não só o avanço cognitivo nos estudantes, mas também o resgate e reforço das questões de cunho comportamental/formativo, o que certamente vai ao encontro da proposta maior da educação : formar cidadãos capazes intelectualmente e amparados por valores que norteam a plenitude da humanidade.	O projeto se caracteriza por momentos prazerosos vividos em torno da Contação de Histórias que apresentam o Gustavo, o personagem principal, vivendo situações diversas, promovendo reflexões e amadurecimento em torno das virtudes/valores abaixo (distribuídas ao longo dos 4 bimestres): SONHO DE GUSTAVO – VERDADE E HONESTIDADE – JUSTIÇA, RESPEITO E SOLIDARIEDADE – EU – AUTOESTIMA AUTOCUIDADO E AUTOCONHECIMENTO – CORAGEM, ESPERANÇA E FÉ –	- As ações serão avaliadas de forma processual a cada encontro.	Equipe diretiva e pedagógica, SOE, equipe de apoio à aprendizagem, professores, alunos e famílias, que também serão envolvidas no Projeto uma vez que, em cada encontro, será enviado para casa o bilhete abaixo, promovendo reflexão entre alunos e familia sobre a virtude trabalhada.	Maio a outubro

		RESPONSABILIDADE E COMPAIXÃO - EMPATIA, PERDÃO E AMIZADE – HUMILDADE, PRUDÊNCIA E OBEDIÊNCIA – Após a contação da história, a professora receberá a página do livro que cada aluno construírá e será lançado e autografado aos responsáveis no final do ano (Sarau) . 1º momento – contação da história pela tia Cau e reflexões orais.. 2º momento - cada professora receberá a página do livro que os estudantes construírão que poderão ser autografados pelos estudantes aos responsáveis ao final do ano (Sarau) . 3º momento – haverão algumas sugestões de atividades pedagógicas (por encontro) para trabalho em sala de aula . Essas ficarão em pasta catálogo com a Tatiana para consulta e escolha dos professores durante as setorizadas. Sugestão – Caso a equipe concorde, o professor escolherá um espaço em sala de aula onde serão			

		colocados pela tia Cau a identificação do Projeto e os valores já trabalhados. (em cada encontro).			

PROJETO SARAU CULTURAL

JUSTIFICATIVA

O sarau cultural representa mais uma ação de incentivo ao desenvolvimento de trabalhos pedagógicos, culturais e artísticos desenvolvidos em nossa escola. Além disso, é um espaço rico de possibilidades para a expressão da criatividade e para o desenvolvimento da autonomia e habilidades, tanto de estudantes e professores como da escola, no campo da arte e literatura. Vemos a escola como um lugar privilegiado de acesso à produção de conhecimentos, onde desempenha um papel extremamente relevante na medida em que introduz os estudantes no universo da leitura.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSAVEIS	CRONOGRAMA
- Propiciar aos nossos alunos, à partir de diversos gêneros textuais, literatura e obras de artes a importância e no cotidiano da escola. - Proporcionar a elaboração e o desenvolvimento de projetos culturais e de escrita com exploração de gêneros textuais e escritores . -Motivar professores e alunos para a pesquisas de diversos textos literários.	- Divulgar a produção dos alunos na área da cultura e escrita; - Proporcionar maior integração entre a escola e a comunidade escolar. - Promover a construção de atividades de letramento científico e culturais visando o aprimoramento do conhecimento literário e o desenvolvimento da criatividade no campo das artes e da literatura.	-Realizações de Oficinas lúdico-Pedagógicas. - Incorporar troca de experiências com os alunos na produção da escrita. - Desenvolvimento de projetos culturais em cada turma. - Elaboração de textos diversos, entrevistas e cartazes para o compartilhamento do conhecimento.	A avaliação se dará pelo acompanhamento da participação dos alunos, professores e da comunidade escolar.	Professores regentes Coordenação SOE Direção Alunos Pais Comunidade	Mês de outubro

PROJETO
DIGA SIM À VIDA, DIGA NÃO ÀS DROGAS - PROERD

"Dizer SIM à vida significa estar receptivo a tudo o que o mundo nos proporciona de bom e prazeroso, ser capaz de vencer as pressões negativas da massificação, do consumismo, da corrupção e da violência."

JUSTIFICATIVA

O presente projeto partiu da necessidade de elaboração de uma proposta metodológica para inserir na rotina escolar um ambiente que possa propiciar um combate de uso não superficial e com uma abordagem sobre os aspectos positivos de ter uma vida saudável.

Nesse sentido, a base para o não ingresso dos jovens nesse mundo quase sempre sem volta, está na família e na escola. A primeira deve dialogar, conhecer as amizades, esclarecer sobre o perigo das drogas e ensinar valores humanos e valorização da saúde e da vida. A segunda pode promover palestras, depoimentos, visitas de policiais, através do Proerd, médicos e outros profissionais que estão diretamente envolvidos no processo de prevenção das drogas e tratamentos.

No entanto, quem mais tem contato com o aluno são os professores. Desse modo, cabe a ele sempre que possível abrir momentos para discussão acerca do assunto. O professor desenvolve um grande poder de influência, além de ser um formador de opinião, e é justamente nesse contexto que insere o seu papel: o desenvolvimento de ações de enfrentamento às drogas, previsto na portaria nº 97 de 13 de junho de 2012.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSAVEIS	CRONOGRAMA
● Contribuir na formação das ações antidrogas; ● Informar sobre drogas, mostrando que elas causam dependência mental e física; ● Incentivar a erradicação do uso de drogas na sociedade.	● Promover uma conscientização de 100% em relação à prevenção do uso de drogas, bem como estabelecer os cuidados e comportamentos de risco no contexto escolar.	Aulas semanais a serem desenvolvidas pelo PROERD com o uso de cartilhas, vídeos e apresentações de slides.	Por observação direta e realização das atividades.	Equipe do PROERD Direção Coordenação Professor regente	2º Semestre (setembro a novembro)

PROJETO FESTA JUNINA

JUSTIFICATIVA

Sabemos que em todo o Brasil são muitas as escolas que comemoram esta Festa de diferentes formas: internamente, com alunos, professores e funcionários, ou incluindo a família. O papel da escola como divulgadora de cultura é muito importante nestas datas, reforçando valores e tradições.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSAVEIS	CRONOGRAMA

-Valorizar as diferenças culturas do Brasil. -Reconhecer a importância da Festa e diferentes culturas nas diferentes regiões. -Desenvolver atitudes de solidariedade promovendo arrecadações de donativos.	- Propiciar a integração comunidade e escola. -Promover ações efetivas de cidadania, conscientizando a participação de um todo (100% dos alunos e responsáveis na campanha de arrecadar donativos. -Proporcionar recursos de pesquisas usando o laboratório de informática.	-Gincana para arrecadação de donativos; -Barracas com comidas e brincadeiras típicas; -Atividades pedagógicas sobre comidas, danças e tradições das regiões brasileiras; -Apresentação de danças típicas.	-A avaliação será realizada por meio de enquete avaliativa com pais e alunos. -Avaliação da participação dos alunos.	Professoras Coordenação SOE Direção	-

PROJETO ACOLHIDA

JUSTIFICATIVA
O momento da entrada dos turnos é caracterizado por meio de contação de histórias, informes, horas cívicas simples e horas cívicas especiais.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSAVEIS	CRONOGRAMA
- Integrar os alunos de todas as turmas para as atividades que envolvam o coletivo, bem como divulgação de datas comemorativas, contação e encenação de histórias; - Contribuir para formação cívica dos alunos; -Trabalhar as datas comemorativas coincidentes com o sub projeto do PPP referente ao período.	- Favorecer o conhecimento de obras e escritores da literatura infantil; - Formar no educando o respeito pela pátria; - Cumprir 100% das atividades propostas no momento cívico; - Melhorar 100% a disciplina no ambiente escolar - Entoar o hino com 80% de acerto. - Formar 100% de valores através de apresentações e Hábitos constantes que levam o homem para o caminho do bem.	Apresentação de esquetes ensaiados pelas crianças; Contação de histórias e músicas; Apresentação do Hino Nacional brasileiro;	Por meio dos trabalhos pertinentes as atividades apresentadas na abertura dos turnos, nas histórias contadas, murais, teatro, jogral e etc.	Professora Claudia e equipe gestora estão a cada dia designadas para liderar a acolhida na entrada dos turnos.	Todos os dias na entrada de cada turno: – matutino e vespertino

PROJETO DA SALA DE LEITURA – "LER PARA SER"

Professora Responsável: Luciana Maria

JUSTIFICATIVA

O advento da era tecnológica e a crescente mudança na forma de se comunicar e informar tem distanciado cada vez mais os jovens do hábito da leitura. As facilidades oferecidas pela internet comprometem a capacidade de compreensão de informações mais detalhadas, visto que os textos digitais apresentam estrutura informal e com vocabulário bastante restrito.

O projeto de leitura é essencial para resgatar o interesse pelos livros, uma vez que deve direcionar os alunos à construção de ideias e formação de opinião acerca dos diversos assuntos abordados.

Dessa forma, o papel da equipe pedagógica, bem como dos professores é de fundamental importância no estímulo à leitura e na demonstração da importância que ela tem, pois pessoas que leem têm maior facilidade de escrita, compreensão e concentração.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSAVEIS	CRONOGRAMA
- Despertar o prazer da leitura. - Desenvolver o senso crítico e a criatividade - Aumentar a concentração e atenção dos alunos a cada encontro com a leitura. - Estimular o desejo de novas leituras. - Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação. - Conhecer diferentes gêneros textuais.	- Favorecer o acesso a obras literárias existentes na escola para leitura extraclasse com empréstimos de livros. - Aumentar o número de leitores da EU.	- Contar histórias, - Elaborar lista nominal dos alunos para empréstimos de livros, - Manter a sala organizada, - Premiar os alunos que leram mais livros durante o ano letivo.	A avaliação será realizada a partir da observação, do interesse, da participação e da exposição dos trabalhos realizados pelos alunos. “A leitura é uma fonte inesgotável de conhecimentos que ajudam a perceber o mundo, propiciando-o crescimento interior e oportunizando a vivência das mais diferentes emoções.” Anna Frasco	Luciana Maria	O modelo de atendimento acontecerá em parceria com o Laboratório de Informática e a Professora Regente, para contribuir com o Reagrupamento da Escola. Cada turma será atendida uma vez por semana, em dois momentos de 40 minutos. O grupo de alunos será dividido em dois ou três subgrupos, dependendo da necessidade de Reagrupamento da professora regente da turma em questão. Este projeto será constante na sala de leitura, perdurando por todo o ano letivo.

PROJETO MOMENTO CÍVICO

JUSTIFICATIVA

Muito se fala no Brasil da falta de civismo de nossas crianças e jovens. Em função das mudanças no currículo do Ensino Fundamental e Médio foram retiradas disciplinas como EMC e OSPB que promoviam acesso a conhecimentos sistematizados sobre a pátria, seus símbolos e organização política do país.
A lei federal de nº 12.031 de 21 de setembro de 2009 traz em seu parágrafo único a seguinte redação: "Nos estabelecimentos públicos e privados de ensino fundamental, é obrigatória a execução do Hino Nacional uma vez por semana. "
Assim sendo, esse momento torna-se obrigatório em nossa escola e procura resgatar alguns valores morais e cívicos como o respeito, a ética e a cidadania. Momento também oportuno para informes gerais e organização das atividades na Escola.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSAVEIS	CRONOGRAMA
● Estabelecer rotina semanal do Momento Cívico. ● Promover momento cívico no pátio com postura de respeito diante do Hino Nacional e da Bandeira Nacional como símbolos da Pátria e valorização do país. ● Promover momento de escuta atenta, para informes semanais e atividades da Escola e/ou da Coordenação Regional de Ensino. Promover a construção da democracia, por meio de indivíduos conscientes e pertencentes à sociedade, com ênfase no exercício da cidadania e respeito à liberdade	● Contribuir para a formação de cidadãos conscientes do seu papel na sociedade, como pertencentes e responsáveis pela nação. ● Desenvolver hábitos e comportamentos saudáveis de respeito à Pátria e aos símbolos	● - Todas as segundas-feiras, após o intervalo, tanto no turno Matutino, quanto no turno Vespertino, direção, professores, alunos e demais servidores posicionam-se no pátio da Escola para o Momento Cívico com o Hino Nacional e Bandeira Nacional. ● Cada semana uma turma fica responsável por segurar a bandeira diante do grupo. ● A direção recepciona os estudantes, dando as boas-vindas e depois todos cantam o Hino Nacional, com o auxílio do som. ● Ao final, os alunos responsáveis pela Bandeira Nacional, dobram e guardam em sinal de respeito a esse símbolo. Para finalizar, a direção dá alguns informes e/ou fala sobre alguma atividade realizada na escola e encaminha as turmas de volta a sala.	. Ao longo do ano, faremos os ajustes necessários para que o momento seja proveitoso e agradável. .	● - Equipe diretiva. ● Coordenação ● Professores regentes.	- Durante todo o ano letivo.

15. BIBLIOGRAFIA

Normatizações:
Parâmetros Curriculares Nacionais:
Volume 01 - Introdução aos PCNs
Volume 07 - Educação Física
Volume 08 - Temas Transversas
Volume 10. - Pluralidade Cultural
Nova escola – Guia da BNCC

Diretrizes de Avaliação Educacional/SEDF -Triênio 2014-2016

Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)

Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Currículo em Movimento da Educação Básica- Pressupostos Teóricos. SEEDF - 2014

Livros:

KNAPP, Paulo.Drogas: Classificação, utilização, efeitos e abstinência. In: Outeiral, J.et allii.

MALUF, Daniela Pinotti. TAKE, Edson H.I, HUMBERG Lygia H., Marine Meyer & Thais Helena M. Laranjoz - Drogas - Prevenção e Tratamento.

Universidade de Brasília, SENAD. Prevenção ao uso indevido de drogas. Diga sim a vida, Vol. 1 e 2, Brasília, 2000.

MEC, Ministério de Educação e Cultura. Curso de prevenção do usode drogas para educadores de escolas públicas / Secretaria Nacional Antidrogas, Ministerio da Educação.

OUTEIRAL , Jose. Clínica psicanalítica de crianças e adolescentes. Rio de Janeiro:Editora Revinter,1998.

VASCONCELOS, E. M. Educação popular e a atenção à saúde da família. Rio de Janeiro: Hucitec, 1999.

KUENZER, Acácia Zeneida (Org.). Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SIITES:

http://www.adolesite.aids.gov.br(adolescência x drogas, AIDS e sexualidade)
www.einstein.br/alcooledrogas (Informações gerais e diversão)
http://www.uniad.org.br (tratamento)
http://wwww.usp.br/medicina/grea/ (tratamento)
http://www.combateasdrogas.com.br (informações sobre drogas)
http://www.saude.inf.br/cebrid.htm (Informações sobre drogas)
http://www.alcoolismo.com.br (informações sobre alcoolismo)
http://www.alcolicosanonimos.org.br (Alcoólicos Anônimos)
http://www.amorexigente.org.br/principal.htm
http://www.senad.gov.br
http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0340.html
http://www.aguasclaras.df.gov.br/a-regiao/arniqueira.html
http://www.senado.gov.br/legislacao/const/1988.pdf
http://www.infoescola.com/educacao/conselho-escolar/
http://www.infoescola.com/educacao/conselho-de-classe/
http://escoladegestores.mec.gov.br/site/4sala_politica_gestao_escolar/pdf/
http://www.webartigos.com/artigos/o-projeto-politico-pedagogico-como.um
http//www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm
http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/diretor/questoes-essenciais-projeto-pedagogico-427805.shtml
http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro
www.se.df.gov.br/wp-content/uploads/ppp.PDF